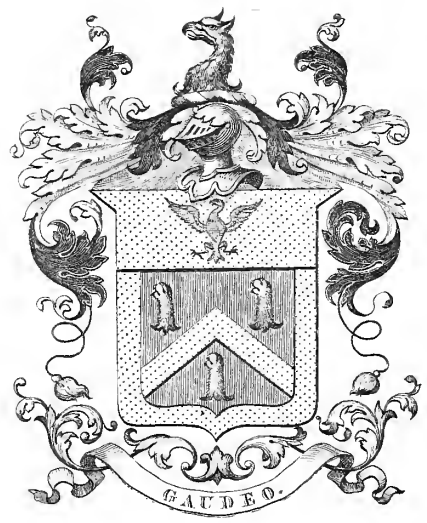
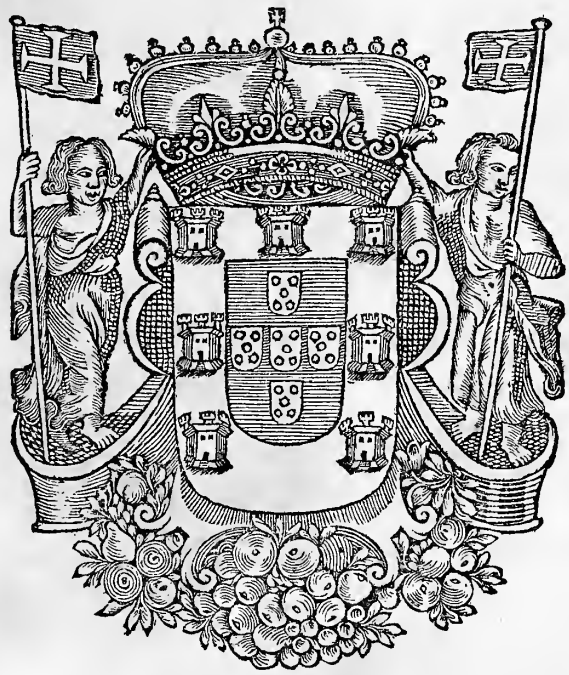


John Carter Brown.

VIAGE
DA ARMADA
DA COMPANHIA DO
COMMERCIO, E FROTAS
DO ESTADO DO BRASIL.

A CARGO DO GENERAL
FRANCISCO DE BRITO FREYRE.



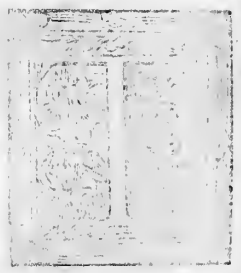
IMPRESSA
POR MANDADO DE
ELREY
NOSSO
SENHOR.

Anno 1655.

ENGLISH

O IMPRESSOR
AOS QUE LEREM.

Anto que conſegui licença de Franciſco de Brito Freyre, para ſahir com a ſua Hiſtoria da Guerra Braſilica, trouxe de novo a eſta Corte, eſta nova Officina; & mandei vir de Amſtradão, letras novas de toda a ſorte, ſó a fim de imprimir no modo mais decente, hum Livro taõ eſperado da curioſidade univerſal. Mas por ficar menos alto o volume, & ſer de grande marqua o papel, incitado mais deſte reparo, que do meu lucro, imprimi tambem a Rellação da Viage do Braſil, no anno ſeguinte à Reſtauração de Parnambuco. Licença que de mim meſmo tomei, aſsim porque atendendo-ſe à pouca, ou nenhũa liçaõ, eſcrita ſobre a diſciplina naval, ſe imprimio jà com Decreto Real, & deſpeſa de S. Mageſtade; como por obra pertencente ao proprio aſſumpto; & compoſta pelo meſmo Autor. Ao qual rogando algũas vezes, que juntos a eſtes dèz livros, deſſemos á eſtampa os da ſegunda Decada (aonde começando as proſperas occaſioẽs, fazẽ taõ plauſivel argumento, atè o glorioſo fim deſta guerra) foi impoſsivel concedermo. Ou por ſe aveſinharem mais ao tẽpo preſente, os ultimos ſucceſsos. Ou por ainda não haverem ſahido dos primeiros borroẽs. Ou por fazer reparo, em relatar de ſy, a eſpecial entrevenção que teve nelles.



DECRETO
DE SUA MAGESTADE.

FRancisco de Brito Freyre, que foi Capitão General da Armada da Companhia do Brasil, offereceo a ElRey meu Senhor & Pay que está em gloria, a Rellação incluſa da Viage que com ella féz no anno de mil seis-centos sincoenta & sinco, & dos succeſſos que teve; & porque então pareceo materia digna de que passasse a todos, pelas noticias que dà, & que poderà servir de roteiro para outras viages semelhantes, & por seu falecimento se não remeteo ao Desembargo do Paço, se veja logo nelle, & resolvendo-se que convirà imprimirse, se passem logo para isso os despachos necessarios. Lisboa em 13. de Abril de 1657.

RAYNHA.

A ELREY NOSSO SENHOR.

Mandou Voſſa Mageſtade encarregarme a Armada da Companhia do Cõmercio, & as Frotas do Eſtado do Braſil, onde ſem ficar em divida à obrigação do Poſto, o entertenimento da curioſidade, aparando a pena com a eſpada, eſcrevi da viage preſente, a Rellação incluſa. Como fis jà proſeguindo atè o Anno de ſincoenta, os dez antecedentes, & continuando nos ſeguintes, a Hiſtoria da guerra que moveo El Rey Catholico, a V. Mageſtade, depois de ſua feliciſsima Acclamação. Mas ſempre com perigo, neſtas, & naquellas memorias. Porque parecerà liſonja o louvor, o vituperio odio, quando fallo dos outros. Se de mim digo bem, ou mal, condena-o a modeſtia; ou ſente-o o amor proprio. E alargo-me em nomear peſſoas, navios, pareceres, & diſpoſiçoẽs, que houve na Armada, por me encommendar V. Mageſtade, lhe deſſe de tudo tão inteira noticia, que ficaſſe o preſtimo dos Vaſſallos, avaliado fielmente no conhecimento do Principe.

Ainda que entre tantas occaſioẽs de moleſtia, faltarem as de gloria, fez mais deſagradavel, do que eſteril o noſſo argumento, por ſe recrearem os Leitores, como os que vem jugar de fóra os tafuis, quando ao tombo da fortuna do dado, ſe lança todo reſto, he certo, que o recolhermonos ſem batalha, foi a melhor victoria: pois cuſ-

tão

tão mais do que valem, as ganhadas com ſemelhantes Frotas. Trazendome perpetuamente cudadoſo a conta que daria de mim, & dellas, a V. Mageſtade, por fazerem os eſtorvos da ſua uniàõ, quaſi indubitavel ſua ruina, como mayor agora ſua felicidade. Que achando diſpoſtas todas as couſas, conſeguir ſem impedimento os bõs ſucceſſos, he menos para eſtimar, do que entre a contradição da fortuna, vencer a deſgraça com a diligencia, & o tempo com o trabalho. Guarde Deos a Real Peſſoa de V. Mageſtade, como os bõs lhe pedem, & todos hão miſter. Da Capitana ſurta no Porto de Liſboa a 28. de Julho de 656.

Franciſco de Brito Freyre.

SENHOR.

A Armada da Companhia geral, que como hum corpo ſeparado para os accidentes do tempo, guarda o mais prõpto, & o melhor ſocorro de reſerva, aos Reynos, & Conquiſtas de Voſſa Mageſtade, criando muita gente de mar, & guerra, & tantos galeoẽs poderoſos, nos aſſegurou o commercio da Amèrica, quando roubadas quaſi innumeraveis embarcaçoẽs, declinava ſem eſperança de remedio, á ultima ruina. E ſendo o principal inſtrumento, com que obrou o favor Divino na liberdade do Braſil, acrédora indubitavel deſte ſucceſſo feliciſſimo, mais mereceo, que conſeguio, a gloria, & premio delle. Se bem lhe reſtitue a vòz deſintereſſada, que publica pelo Mundo a neutralidade dos Eſtrangeiros, quanto lhe uſurpa a emulaçaõ dos Naturaes.

De quanta utilidade foi para a defenſa do Reyno, a Companhia do Cõmercio.

2 Entre os queixumes deſta ingratidão, creſcia a Armada preſente, nas mayores forças que nunca levou de antes, por ſer a primeira que recuperadas as Praças do Recife, paſſava ás Provincias do Braſil. Ameaçadas eſte anno, com muitos aparatos navaes, das Naçoẽs mais belicoſas que ſulcaõ o Occeano; por termos Ingla-

Segura a carreira do Braſil.

Tem a principal parte, na reſtauração de Parnambuco.

Augmenta de mayores forças, a Armada.

Pelos ameaços de outras, que fáz Inglaterra, & Olanda.

terra, contraria. Olanda, vencida, & taõ eſtimulada, como ſe quantas victorias a ſeus Eſtados, & Companhias emnobrecèraõ, ao deſpojo de Parnambuco ſe unìraõ. Augmentando a fama das batalhas q̃ elles ganhàraõ de outros, a gloria da que ganhamos delles; entre as meſmas que elles ganhàraõ tambem de Nòs, quando não menos ſe temia, que admirava, a grandeza do Imperio Eſpanhol, unido ao Reyno Luſitano. Que agora álem da diviſaõ, fazendolhe guerra toda a Monarchia Caſtelhana, naõ deu parte a ninguem, na prodigioſa reſtauração da Amèrica Portugueſa.

Quanto ſente eſta, a perda do Recife.

Razoẽs do ſeu eſtimulo.

3 Porque como a Miſericordia de Deos, em a fortuna de Voſſa Mageſtade, aſſegura a cõfiança, de que os impoſſiveis em ſeu Real ſervico, ou não os encontramos, ou os vencemos, permitio que deſtes danos, ſó nos alcançaſſe o ameaço, & a outros o caſtigo. Atropellando riſcos, & difficuldades naõ eſperadas, para conduſir felismente, a mayor, & mais importante Frò-ta, que em numero de náos, & cabedal de fazendas, enriqueceo eſte Reyno. A cargo do Capitaõ General da Armada do Commercio Franciſco de Brito Freyre, & do ſeu Almirante Manuel Velho: que já noutras occaſioẽs de ſocorrer a França, & ſegurar a Coſta, com particular ſatisfação de muitas virtudes, civis, & militares, exercèra o meſmo poſto. Os de Meſtre de Campo, & Sargento Mòr, occupáraõ Manuel, & Franciſco Freyre de Andrada, ambos irmãos, & primos de Franciſco de Brito; chamados dos lugares em que ſervião nas fronteiras, por cartas que Voſſa Mageſtade lhes mandou

Maravilhoſa felicidade, d'ElRey Noſſo Senhor.

Nomea o General.

Fàz Almirante, Manuel Velho.

E Meſtre de Campo, Manuel Freyre.

eſcre-

eſcrever. Conſervãdo todos no deſejo de acertar hum meſmo movimento, & conformidade de animo, que ſe acha difficultoſamente em os Cabos Mayores.

Peſſoas particulares q̃ ſe embarcão.

4 Das peſſoas embarcadas na Armada, merecem mais particular lembrança, o Marquèz Eſtevão Palavecino, natural de Genova, que cõ très Galeoẽs ſeus, veyo ſervir neſta occaſiaõ a Voſſa Mageſtade. Dom Franciſco Manuel, ſujeito conhecido da noſſa, & das Naçoẽs eſtrangeiras. Miguel Velho. Aguſtinho Caldeira da Sylva. Marco Antonio Grimalde. Manuel de Mello. Domingos Jorge de Faria. Diogo da Gama de Vaſconcellos, Tenente de Meſtre de Campo General. O Vèdor Geral da Armada, Antonio de Mendoça. Capitaẽs de Infantaria vivos, & reformados, Andrè Ferreyra Couto. Chriſtovão da Coſta. Antonio da Sylva. Antonio Mouro da Sylva. Franciſco Gomez do Lago. Joaõ Godinho Leitão. Franciſco Pinto Pereira. Manuel de Payva Soarez. Joaõ Calmão. Joaõ de Vellovy. Domingos Mendez Couto. Valentim Fernandez. Alexandre Theofilato de Brempth. Manuel Figueira. Frãciſco Rebello de Moraes. Manuel Rodriguez Brabo. Joaõ Tavarez de Almeyda. Andrè Teixeira. Amaro Machado. Antonio da Coſta. Paulo de Souſa. Andrè da Fonſeca.

5 Por naõ eſcrevermos a forma em que agora partìraõ os Capitaẽs de mar & guerra, & depois a em que voltáraõ, ſẽdo eſta a principal, farei entaõ mais diſtincta memoria de ſeus nomes, com a de ſeus navios: & de preſente acompanhemolos na jornada. Para a qual, vendo ſa-

hir da Patrya, a Conquiſta taõ diſtante, em occaſiaõ taõ arriſcada, hum General taõ moço, que ainda naõ contava trinta annos de idade, conſideravaõ mais cuidadoſos, os mais prudentes. *Como governaria os grandes negocios que levava a ſua diſpoſiçaõ, nos eſtranhos acontecimẽtos do mar, da guerra, & da fortuna, pois havia muito tempo, que não tinha apreſtado Portugal outra Armada, de que ſe eſperaſſem mayores novidades.*

Parte a Frota de Liſboa.

6 Entre eſtes, & ſemelhantes diſcurſos, de mais receyo, que confiança, ſe féz á vella do porto de Lisboa a Frota do Commercio, Sabbado dezaſete de Abril, de mil ſeis-centos ſincoenta & ſinco, com trinta & ſeis náos, fóra das monçoẽs ordinarias. Porque quando comeſſa o Veraõ em a noſſa Europa, entra o Inverno da Equinocial para o Sul, & curſaõ os ventos pela pròa. Mas foi preciſo cederem eſtes inconvenientes, a razoẽs mais forçoſas: que álem de eſperarem pelo comboy, os navios carregados em o Braſil; neceſſitava aquelle Eſtado, (como Voſſa Mageſtade mandou aviſar aos Governadores de ſuas Provincias) de haver na terra toda a vigilancia, & no mar hum ſocorro prompto, para acudir ás hoſtilidades com que procuraſſem invadillo algũs emulos deſta Coroa, & em particular os Olandeſes, ſempre perſuadidos da riqueſa da Amèrica; & agora intimamente eſtimulados da reſtauração de Parnambuco.

Anno 1655.

Chega á Ilha da Madeira.

7 Em coatro dias de viage, ſurgimos na Ilha da Madeira, para comboyar as embarcaçoẽs, & receber os generos, que ſe navegaõ daquelle porto. Aonde de preſente, eraõ chegadas algũas cartas, eſcritas de Londres, & Amſter-

dãõ,

Anno 1655.

dão, por peſſoas intereſſadas no Commercio, & affectas a noſſas couſas. Diziaõ: *Que hũa Armada Ingleſa, ſahida ao mar com mais de corenta navios, & de doze mil Homẽs, a cargo do General Pench, preſumindoſe antes daria nas Indias de Caſtella, ſe affirmava ultimamente, que aviſtadas as Canarias, paſſára ao Braſil.*

Novas q̃ dà, o Governador della.

8 O Governador da meſma Ilha Bertholameu de Vaſconcellos, pedindo as proprias cartas, aos Homẽs de negocio que lhas moſtráraõ, foi communicalas abordo com Franciſco de Brito. O qual conſiderada a importancia da materia, por acudir ao remedio poſſivel, quando ſe naõ pudeſſem evitar os lances forçados, chamou a conſelho, para communicar nelle eſte negocio. E o Regimento de Voſſa Mageſtade, que ordenava, paſſaſſe ao Rio de Janeiro com ſua peſſoa, & os melhores Galeoẽs. Dividindo o mais reſto da Armada em duas Eſcoadras, que largaria como encheſſe altura, ſem aviſtar a terra. Repartidas, hũa, ao Recife de Parnambuco; outra, á Bahia de Todos os Santos. Em conſideração do que, juntos os Cabos Mayores, & Capitaẽs de mar & guerra, lhes perguntou o General?

Chama a Capitana a conſelho.

9 *Se a cauſa referida, era motivo baſtante, para alterar as ordẽs de Voſſa Mageſtade; (cuja Real grandeſa, por fazer hõra, & mercè a Franciſco de Brito, deixava em ſua diſpoſição os ſucceſſos naõ eſperados) & buſcaria por nove gràos, com toda a Armada junta, o Cabo de Santo Aguſtinho; onde eſperando aviſo de Parnambuco, o informaſſem da verdade com mais certeſa?*

Pontos que ſe propoem.

10 *Se demandariamos antes o Morro da Ba-*

Anno 1655.

hia. Sobre a qual diſcorriaõ poder eſtar a Armada Ingleſa; & a noſſa naõ eſperada do Inimigo, divertido, & quebrantado jà dos encontros, ſeria de mais effeito para o ſocorro?

11 *Se ponderados bem eſtes aviſos, que encontravamos de paſſajem, os haviamos de reputar por novas de caminho. E fazendo o noſſo em direitura a Cabo-verde, tomarmos là, conforme a noticia das couſas, a reſoluçaõ dellas?*

12 Eſtas foraõ as propoſtas. Mandou Franciſco de Brito aos que aſſiſtiraõ no Conſelho, as levaſſem por eſcrito, & na meſma forma lhe trouxeſſem ſeus pareceres. Para ter mais lugar o diſcurſo, na dilação do tempo. E no voto por papel, ficar quem o acertaſſe melhor, ſem receyo de lhe uſurparem a gloria, que depois poderia adquerirlhe o bom ſucceſſo. Queixa commua dos Generaes, apropriaremſe todo o louvor das occaſioẽs felices, atribuindo a outros a culpa em as deſgraciadas.

Reſoluçaõ que ſe toma.

13 Diſcurſando variamente, votáraõ algũs: *Que toda a Armada baixaſſe a Parnambuco.* Outros: *Que tomaſſemos lingoa em Cabo-verde.* Naõ ſe acommodou Franciſco de Brito com os que aprováraõ baixar a Parnambuco; porque ſe bem as forças unidas, não hiriaõ taõ arriſcadas, curſava naquelle tempo a mayor dos Suèſtes, & para montar depois á Bahia, & ao Rio, expunhaſe a perder a viage, quando a tinha já ſegura. Pelo que elegeo antes, *tomar lingoa em Cabo-verde, por donde era noſſa meſma derrota.*

Horrivel morte, de hũa Religioſa.

14 Em quanto nos detivemos na Madeira, ſurtos no porto da Cidade do Funchal, ſahindo a terra algũs Capitaẽs da Armada, galan-

teou

teou hum delles, em hum Convento, hũa Religioſa. A qual empenhada daquellas affeiçoẽs taõ indignas do ſeu eſtado, lhe pedio no ralo, depois das onze da manhaã, que voltaſſe a grade particular, antes da hũa da tarde. Veyo ainda mais cedo. Achando ruido na portaria, & em todos admiração, perguntou pela cauſa. Reſpõderaõlhe: *eſpirára ſupitamente, cuberta de pintas negras, ſemblãte horrivel, & inchaçaõ medonha, a Madre N.* Era a meſma que o havia perſuadido a hir fallarlhe. Anno 1655.

15 Eſte notavel ſucceſſo, pelo modo que ſe diſpòz, foi muito mais notavel. Vemos já, como couſas que de ordinario ſe vem, quantos priva da vida em hum inſtante, hum accidente. Mas naõ obrou aqui, maligno humor, de repentina apoplexia, que a propria mão, ſervio á meſma peſſoa de algòz prodigioſo. Porque achandoſe com roſto pálido, lembrada de ouvir, que fazia avivar as cores, beber enxofre, mandou que lho trouxeſſem. Havia mãdado trazer tambem roſalgar outra Freira, que determinava preparalo, na forma coſtumada, para limpar a cella de algũas ſevandijas. Puzeraõ na roda ambos os ingredientes, em dous papeis, & trocados com miſterioſa inadvertencia, parecendo a eſta infelis que levava o enxofre, levou o roſalgar. Em acabando de tomalo, ſatisfeita da grande alteração que ſentia, por entender ſe encaminhava ao effeito pertendido, ſofreo tudo o que pode; atè que não podendo mais, quando lhe acudirão, deixou a dilação inuteis os remedios; cõ mayor eſpanto, que ſentimento, por ninguem ſe perſuadir, que acontecèra a caſo, hum caſo taõ eſ-

tranho:

Anno 1655.

tranho: atribuindo geralmente a ira, & Providencia Divina.

16 Partimos da Madeira a quinze de Mayo, & descuberta entre as Canareas, pela parte de Loéste, a Ilha da Palma em dezanove, avistamos a vinte-seis, as de Cabo-verde, pela banda de Lèste. Escreveo o nosso General, ao Governador dellas, Pedro Ferráz Barreto. E mandou adiantar o navio do Capitão Joaõ Faleiro Cabeça, para que viesse com o aviso, quando chegassemos com a Armada. Resoluto a não surgir, por se aproveitar do bom tempo que levava; & ser a estação do presente, quando começaõ a causar mortais, & contagiosas doenças as nossivas agoas deste Clima, em esta terra. Como se experimentou tantas vezes, nas perdas, & nas lástimas de outras occasioẽs. Alem de que principiando viaje, naõ havia falta em os navios de cousa algũa.

17 Com tudo, por satisfazer mais ao regalo, que á necessidade, ancorou o Capitão de mar & guerra Ruy Diaz de Meneses. O qual hindo pedir licença á Capitana, & naõ lha dando, disfarçou o tomala, dizendo: *Que por fallar de bordo, a bordo, com a distancia larga, se equivocàra na reposta:* Que constou de hũa devaça, entendèraõ distinctamente os seus Soldados, & Marinheiros.

Prendem o Capitão Ruy Diaz de Meneses.

18 Este erro causou muitos, (taõ danoso he o primeiro) surgindo treze náos, que sopuzerão surgião todas, por verem aquella furta. Francisco de Brito sentido de que para obrigalo a mais pesadas demonstraçoẽs, havendo de exceder a ordem, a procurasse Ruy Diaz, mandou despolo do seu Galeão, & prendelo noutro. Encarre-

gando

Anno 1655.

gando ao Meſtre de Campo Manuel Freyre de Andrada(embarcado com Joaõ Faleiro,que eſperava na Cidade a repoſta do Governador, da qual trataremos ao diante) fizeſſe levar promptamente os navios. E ſuccedẽdo que algũs perdeſſem de viſta a Capitana,a buſcaſſem pelo rumo do Sul;porque como pairava, poderia deſcair,ventando tanto os Nordeſtes,& correndo muito as agoas. Eſta meſma advertencia que féz o General pelo Sargento Mòr Franciſco Freyre; repetio pelo Capitão João Cocurella. Prevenção que ſendo tão antecipada, não baſtou para atalhar o que logo veremos. Mas quando as deſpoſiçoẽs convenientes não deſconformáraõ nos ſucceſſos, menos teria a fortuna em que ſe moſtrar poderoſa.

Ordem anticipada, que depois moſtra o tempo ſe he bem advertida.

19 Ainda que a gente eſpalhada na terra, ſe recolheo com brevidade aos navios, houve detença com o de Ruy Diaz, que eſteve ao largar quaſi perdido em hũa ròcha, não arribando com o pano da proa, atè lhe cortarem a amarra, que por deſcudo dos Officiaes, hia arrojando a ancora pelo fundo. Ao Galleão do Faleiro, rebentou outra,& não tendo outra talingada, foi preciſo fazerſe ao mar. Como eſtava nelle Manuel Freyre, que havia de acompanhar os ultimos navios,ſem ſaber a occaſião, vẽdo-o á vella,a que já vinhão nove, com ſó o traquete, ſe pòz a caminho a Capitana, eſperando os que lhe ficavão pela popa. Mas tanto que o Meſtre de Campo mareou na volta da terra, para deſamarrar os que ainda eſtavão ſurtos,ferrando outra véz o traquete, tornou a pairar com a meſena.

Anno 1655.

20 Entrada já a noite, acabaraõ de ſahir os navios; & incorporados com o Almirante Manuel Velho, velejou cuidadoſo para alcançar a Capitana, que eſtava á capa na volta de Lèſte, & paſſando a Loèſte, com a diſtancia não lhe vio o farol; havendo aſcendido o da gavea, álem do coſtumado. Ao amanhecer, mandou Franciſco de Brito por differentes rumos, deſcubrir aos navios que tinha conſigo, os que faltavão. Não aparecendo em todo o dia, era certo teremſe aventejado. Cortou em tão quanto lhe foi poſſivel para o Sul, em ſeguimento de Manuel Velho, que com ſete navios, ſupondo tambem levava a Capitana pela proa, fazia a meſma diligencia para alcançala. Aſſim o deſvello com q de ambas as partes ſe procurava a uniáõ, occaſionou mais o deſencontro.

Apartaſe com ſete navios, a Almiranta.

21 Paſſadas algũas ſangraduras ao Sul, chamou o Almirante a conſelho os Officiaes de guerra, & Pilotos das náos. Encarecèraõlhe eſtes: *Que ſeguindo aquelle rumo, naõ dobrava o Cabo de Santo Agustinho, & ſeria preciſo hir às Indias, ou arribar ao Reyno.* Affirmando: *Haverſe equivocado na primeira ordem o Sargento Mòr, & o Cucurella,* os meſmos á quem parecia o erro do General, por lhes ſer menos indecoroſo, com nome alheo, reprehendello nos outros. Inſtado deſtas apertadas razoẽs, ſe meteo tanto Manuel Velho na enceada da Mina, que entrandolhe os ventos eſcaſſos, não tinha por donde cortar, ſem deſcahir.

Ouve o deſacertado parecer dos Pilotos.

22 Receão muito os Pilotos apartaremſe dos rumos coſtumados, porque quando erraõ com os mais, tem vulgar a deſculpa; & quando

Por não fazerem naquella altura differença de rumo, em as monçoẽs contrarias.

acer-

Anno 1655.

acertão por sy mesmos, não ganhão mayor premio. A este respeito, se chegão sempre á Costa de Ethiopia, chamada de Guinè geralmente. Segurão a viage no veraõ daquella altura, porque correm os ventos de Lèste para o Nòrte; & pelo contrario para o Sul no inverno. Como tinha achado Francisco de Brito, passando do Algarve á Bahia no anno de mil seis-centos sincoenta & dous. Agora persuadido tambem do mais que lhe ensinou Dom Francisco de Fáro, Conde de Odemira, dos Conselhos de Estado & Guerra, & Presidente em o Ultramarino, procurou lhe mandasse Vossa Magestade declarar no Regimento de suas Reaes Ordès, que de Cabo-verde governasse ao Sul; como especifica o Capitulo oitavo, do mesmo Regimento.

Deveſe obrar com muita advertencia, em a pouca idade.

23 Que em negocio de tanta importancia, nascendo a resolução da derrota só de Francisco de Brito, considerava elle, se não correspondessem os successos ás esperanças, que daria mayor motivo á mormuração, por se achar menos entrado na idade. Ainda que a madura, he mais perigosa do que a verde, quando esta no conhecimento das poucas cãs, ouve com docelidade, para resolver com madurèsa; & aquella na confiança de largas experiencias, imaginando alcãçar tudo, se arroja facilmente.

Se bem algũas vezes, sãõ mais deſatentados, os annos mais maduros.

24 Deixemos ficar os navios que se apartárão com a Almiranta, padecendo tão nossivas, como dilatadas calmarias, sobre a terra de Guinè; & siguamos a Capitana, que com se hir detendo, se vay adiantando, em razão de achar os geraes menos ponteiros, & fazer os bordos mais largos. Velejou promptamente, em quanto

Anno 1655.

ſupòz paſſára avante Manuel Velho. Depois que entendeo lhe demorava pela popa, pairando três dias, ſe dilatou ſempre nos outros, perlongadas as náos em hũa linha, diſtantes quanto ſe não perdeſſem de viſta; aſcendendo de noite faroes; & tirando peſſas, á ventura de ouvillas as que faltavão, para todas ſe unirem.

25 Achavaſe já Franciſco de Brito, em coatro gráos da Equinocial para o Nòrte. Davalhe cudado a repoſta que lhe mandou o Governador de Cabo-verde, Pedro Ferráz Barreto. Aviſava: *Que a dezoito de Março, virão paſſar a Armada Ingleſa, com os meſmos navios que dizião na Madeira, em a volta do Sul. Que em ſe deſcubrindo agora as vellas Portugueſas, infirira ſer eſpia hũa latina, que veyo demandar o porto da Cidade, como a ſurgir nelle; & depois reconhecido o noſſo poder, fora na volta do Suduèſte: porque jà dantes outras duas, cruſáraõ largo tempo o mar, entre aquellas Ilhas, ſem as perder de viſta.*

Paſſa a Armada de Inglaterra, á viſta de Cabo-verde; & ſeu Governador, adverte o noſſo General.

26 Eſtas noticias que parecião de grande importancia, não erão bem conſideradas de tanto fundamento. Porque aviſtar a Armada Ingleſa, ſem mais indicio de ſeus deſignios, tendo a derrota ordinaria por Cabo-verde, não implicava ao que ſe preſumia, de baixar (como baixou) a Indias de Caſtella, a fortificarſe na Ilha de Jamayca, com outras eſperanças de mayores progreſſos. E poſto que he ſempre mais acertado conſiderar o pior, muitas vezes hũa atenção perluxa em prevenir a tudo o que poderá acontecer, em quanto acode ao inutil, falta ao neceſſario. Sendo tão danoſa a demaſiada confiança, como a deſconfiança demaſiada.

Que tem por tão perjudicial, a demaſiada confiança, como a deſconfiança demaſiada.

Anno 1655.

27 O que advertido por Francisco de Brito, assentando não alterar a viage, assim como deixou antes as novas da Madeira, para conferillas em Cabo-verde; deixava agora as de Cabo-verde, para verificalas no Brasil; & resolver o que convieſſe á segurança das Frotas, & de suas Provincias. Nesta consideração adiantou hum ligeiro pataxo, em que pelo Alferez Lourenço Nunez, escreveo a Francisco Barreto, do Conselho de Guerra de Vossa Magestade, que logrando o verdadeiro aplauso, da gloria militar, descançava da restauração de Parnambuco, na assistencia do Recife, para lhe enviar (seguindo a altura do mesmo porto, corenta, atè sessenta legoas ao mar, donde pairava sem ver terra) dous barcos de aviso.

E assim cõtinua a viage.

Escreve a Parnambuco.

28 Em ambos o tivemos: *De não haver noticia de mais Inimigos, que sinco nàos Olandesas, divididas, com outras em que fizerão presa, & armàraõ depois; sobre a Costa de Parnambuco, Bahia, & Rio de Janeiro.* Com que se reconheceo a conveniencia, de não fazer novidade em a derrota. Se bem estes indicios, sahindo desacreditados ao presente, podem servir de exemplo, para desacreditar os verdadeiros ao diante, sendo as Frotas, & Praças do Brasil (por constarem de hum thesouro riquissimo) o alvo a que asseſtaráõ mais nossos emulos, a sua artelharia.

Reposta que lhe mandão.

29 Daqui largamos a Escoadra de Parnambuco, elegendo por Cabo da que se junta naquelle porto, o Capitão de mar & guerra Rodrigo Monìz da Sylva, de conhecido valor, cõ larga experiencia. E proseguindo a viage, quebrou o masto grande á Capitana. Referirei as

Larga as embarcaçoẽs do Recife.

Desarvora na Capitana.

Anno 1655.

circunſtancias, mayores que o deſtroço, pois fizerão parecer venturoſa a deſgraça.

30 Eſte fermoſiſſimo Galleão S. Pedro, & quantos ſe fabricão da ſua forma, tem algũs extraordinarios balanços. Que experimentamos já, quando noutra jornada do Braſil, padecemos nelle hum horrivel naufragio. De preſente pela força com que jugava, ſurto na Ilha da Madeira, abrio o calcès por duas partes; rebentando o eſtay mayor, & muita ovencadura. Livrou depois em ſinco gráos do Nòrte (altura arriſcadiſſima) de hum vento Sul bem rijo, que continuou nove dias. E em dando o reſguardo neceſſario ao porto da Bahia, com tempo calma, & mar quieto, ás ſeis horas da manhaã, ſe houvìrão no maſto algũs eſtalos. Subidos para o verem, Officiaes, & Marinheiros, á gavea, & á enxarſea, fendeo de repente, com tanto ſobreſalto dos que forão aſſima, que eſtando para ſe arrojarem á agoa, onde hião morrer da quèda, dos páos, & do maſſame, correo Franciſco de Brito, & poſto debaixo do maſto, lhes brádou: *Se não mataſſem neciamente, porque alli eſperava, abrindolhes os braços, para os receber, ou acompanhar no perigo:* Com que deſcendo ligeiros, mas não precepitados, ſem moleſtar peſſoa cahio o maſto.

31 Acudioſe á neceſſidade, conforme ao tempo: & prevenido para navegar o remedio poſſivel, como achandoſe aquelle Galleão deſarvorado em quinze gráos, vinte legoas da Coſta, não montava os abrolhos, arribou á Bahia. Para onde deſpedimos antes a Eſcoadra da ſua repartição; & agora a do Rio de Janeiro. Cujos Capitaẽs aconſelhárão o General: *Paſſaſ-*

Envia para o Rio de Janeiro, a Eſcoadra que lhe toca.

ſe

Anno 1655.

ſe a hum dos ſeus navios, porque havendo de hir ſempre a aquella Praça, eſcuſava outra nova viage. Mas parecendolhe não deſemparar a Capitana deſtroçada, & ſem comboy, em meyo dos ameaços da fortuna, a riſco dos Inimigos, & do tempo, ſe reſolveo a recolhella, & tornar logo a ſahir. Porque receando mais o cudado, que a moleſtia, liurava o melhor repouſo no ſoſſego do animo.

Motivos de arribar á Bahia, tendo deſpedido já a Frota da ſua repartição.

32 Chegamos á Bahia, tendo perdido hum mèz paſſada ſua altura, em o que ſe adiantou na viage, & retorcedeu na arribada. Com toda eſta dilação, chegárão tambem os navios derigidos a aquella Provincia, que ſeguìrão o Almirante, governados de Dom Franciſco Manuel, onze dias depois; por ſe deterem nas calmas da Linha trinta & coatro: gaſtandoſe menos algũas vezes, na jornada do Reyno ao Braſil. Dano que reſultou (como já referimos) de alterarem o rumo, que lhes prevenia o duplicado aviſo do General. Que eſtimulandoſe do muito que forão arguidos de mal conſiderados ſeus poucos annos, por mandar ſeguir então o caminho do Sul, pudera advertir agora, *ſe alcançava melhor a experiencia, pela aplicação do eſtudo, que pela pauta do tempo.*

Surge nella.

E depois ſurgem os navios, governados por D. Franciſco Manuel.

Foi mais murmurada, q̃ ſeguida, a primeira ordem, que lhes enviou Franciſco de Brito.

33 Mas deixando-o ao que tão claramente manifeſtou o ſucceſſo, procurava aliviar o ſentimento, dos que já não podião contradizer ao engano da ſua opinião. E buſcandolhes deſculpas aparentes, nas varias fortunas do mar, ás referidas dilaçoẽs, apontava. Terſe viſto em Liſboa (como eſcreve João de Barros) ſahirem dous navios para Flandes; & porque o ſegundo,

Como ſe ha com os trãſgreſſores della.

não

Anno 1638.

não acabou de deitar fóra em a maré do primeiro, antes de partir aquelle, voltou eſte. E q̃ mais moderno, & mais notavel, ſuccedèra na Villa de Vianna, hum caſo ſemelhante, acontecendo a outros dous navios derigidos a Parnambuco, o meſmo que aos de Flandes.

34 Soubemos depois, como as embarcaçoẽs das Eſcoadras do Rio, & Parnambuco, tomáraõ aquelles portos. Sem impedirẽ os diverſos acontecimentos de algũs, ſer igual o bom ſucceſſo de todos. Apontarei aos que por menos ordinarios, ſe deve eſta memoria.

Aperto do Galleão Santo Antonio.

35 O Galleão Santo Antonio, em que hia Manuel Freyre, abrio hũa agoa, que não ſe podendo vencer a très bombas, gamotes, & outras diligencias, chegou ultimamente a doze palmos. Os Soldados, & Marinheiros, cegos já muitos do deſvello, & eſtancados todos do trabalho, deſeſperáraõ então de remedio; procurando em as náos viſinhas ſalvar as vidas. Impediolho com rogos, & ameaços, o Meſtre de Campo, que reprehendendo os deſconfiados, & louvando os animoſos, chamou Infantaria de fóra, para ajudar a ſua. E vendoſe rebentarlhe o ſangue das mãos, & não largar as bombas, como ſe quizera tomar ſobre ſy o perigo de todos, aſſiſtido do Capitão João Faleiro Cabeça, aplicava a diligencia de maneira, que livrou Deos, gente, navio, artelharia; & fazenda, que ſe houvera de alijar. Sem alijar mais que da propria, onde a achava; parecendolhe que ſó aquella impedia. Até que repartidas entre os Companheiros as diſpenças da ſua matalotajem, com menos eſperança do que fortuna, to-

Conſtancia de Manuel Freyre.

mou

mou o Rio de Janeiro, na conſerva do Almirante. A quem affirma Manuel Freyre, ſe deve mais no trabalho do Galleão; porque vendo o ſeu aperto, prevenio o que podia ſucceder, acudindo a quanto foi neceſſario, embarcado na chalupa noites inteiras, com mares groſſos.

Anno 1655.

Cudado de Manuel Velho.

36 Obſervárão os que de couſas menos ordinarias, logo fazem myſterio, ſucceder no dia de Noſſa Senhora da Aſſumpção, a hum Galleão da Armada do meſmo nome, ſurto da tarde antes em a Bahia, abrir tanta agoa de repente, que como nas grandes tormentas, ſe vio quaſi apique dentro no porto, com tudo o que trazia do Reyno. Chamou-ſe gente das outras náos, que ſe repartio a differentes occupaçoẽs. E juntos os barcos neceſſarios, com hum aparelho por bombordo, ſe alijava a carga; com outro por eſte bordo, a artelharia: pela popa, & pela proa, fato, & polvora. Recorrião os altos os Calafates, deſaparelhavão as vergas os Marinheiros: naõ ſeçando as bombas, nem os baldes. Cõ que vencido o trabalho, ficou lèſto o navio, & eſtanque de hũa bãda, para crenar ſobre ella em a manhaã ſeguinte, que ſe tomou a agoa na coſtura da taboa de resbordo.

Riſco de outro navio.

37 O Galleão S. João, depois q̃ nas trovoadas da Linha Equinocial, vio ſobre os topes de ambos os maſtarèos, o Santhelmo ſoperſticioſamẽte venerado dos navegantes, livrou de outra grande agoa. Os navios da Eſcoadra da Bahia, que ſe dividirão em Cabo-verde, como forcejárão mais, trazião trẽs os maſtos tão rendidos, que lhos metèrão novos.

Veſe noutro, o Sãthelmo celebrado dos Marinheiros.

38 Conſiderando o tempo da monção, as

Trẽs neceſsitão de maſtos novos.

Anno 1655.

moleſtias da viage, pudèrão ſer mayores, ſe o Favor Divino, não dilatára os perigos, para onde deſſem as mãos com os remedios; trabalhando incançavelmente em aplicar todos os poſſiveis o Almirante Manuel Velho, o Meſtre de Campo Manuel Freyre, o Marquèz de Palavecino, & Dom Franciſco Manuel. Seguindo o parecer dos quais, evitou Franciſco de Brito, cahir nalgũas occaſioẽs, nalgũs erros, com fazer antes credito, que reparo, de ſe moſtrar docil á emenda. Por quanto a emenda em poucos ſe acha, & dos erros ninguem ſe livra.

Paſſa á Conceição o General.

39 Em ſurgindo o General na Bahia, procurou com toda a brevidade, que nem a dilação do apreſto, nem o deſvio da arribada, lhe mallograſſe o intento de paſſar em poucos dias ao Rio de Janeiro. Onde o eſperavão as prevençoẽs mayores, para q̃ ſahindo na primeira Frota, incorporaſſe as outras, & conſeguiſſe o fim principal da Conſerva de todas. Mas como pela falta de Officiaes, grandeſa, & condução do maſto, ſe retardava o concerto da Capitana que tinha já ſegura, encarregou o cudado della, ao ſeu Capitão Manuel Velho de Brito, de quem fazia particular confiança. E paſſandoſe á Conceição (depois que neceſſitada tambem de maſto grande, lhe acommodou o tirado de outra náo) por ſe adiantar ao tempo, ſuſpendeo a crena para o Rio; & mandou á Aſſumpção, que já a dera, & emmaſtreára de novo, que foſſe em ſua companhia.

Reſtitue o poſto a Ruy Diaz.

40 Eſte Galleão havia partido de Lisboa, a cargo de Ruy Diaz de Meneſes: a quem (já o vimos) mandou prender em Cabo-verde o General.

Anno 1655.

neral. Agora na Bahia dandolhe algũas deſculpas, lhe reſpondeo, ſem o eſcutar: *Queria antes aceitalas, do que ouvillas*. E reſtituindo-o ao ſeu lugar, não ſó o advertio, mas rogou: *Que ſendo hum Fidalgo conhecido, não fizeſſe mayor o eſcãdalo da queixa, faltando à obrigação da calidade.*

Cauſa porque lho torna a tirar.

41 Depois, como agradãdoſe dos proprios exceſſos, não reparava já em manifeſtalos, ou encobrilos. E ferindo, & deſcompondo publicamente, o Meſtre da náo, ſe capituláraõ, hum, a outro; imaginando cada qual, por moſtrarſe primeiro acuſador, que acuſado, poderia facilmente eſconder ſuas faltas, & delatar as alheyas. Porèm examinadas as de ambos, pelos termos judiciaes, priváraõ do officio o Meſtre, do poſto o Capitão: provendo nelle Andrè Ferreyra Couto, que era o mais antigo de Infantaria, na guarnição da Armada.

E a prover em Andrè Ferreyra.

42 Tinha já declarado o General, por editaes fixados na Cidade da Bahia em treze de Agoſto, como mandava ſahir a Frota a quinze de Dezembro. O que diſpòz tão antecipadamente, para obrarem com mayor brevidade os donos das fazendas, & dos navios. Mas entre eſtes, & aquelles, algũs dos mais intereſſados, & dos mais poderoſos, com o diſfarce ordinario da cauſa publica, còrando as ſuas particulares, clamáraõ ao Governador, & Capitaõ General do Eſtado, Dom Jeronymo de Atayde, Conde da Atouguia; logo a Franciſco de Brito; depois aos Officiaes da Camera; & ultimamente aos Deputados da Junta: *Que não ſe dilatando a Armada ſeis meſes, àlem do praſo aſſinalado, encontrava a mayor conveniencia da Companhia, do Reyno,*

Signala o tempo de voltar a Frota.

Procurão os Moradores, que ſe dilate.

Anno 1655.

& do Braſil: porque ſendo o lucro principal, dos intereſſes communs, a ſaca de mais frutos, não ſe podião taõ brevemente colher os neceſſarios, para carga de todas as embarcaçoẽs, divididas nos portos da noſſa Amèrica, pela eſterilidade da çafra paſſada, & dilação da preſente: Que aos muitos aſſucres juntos em Lisboa, com grande baixa de preço por eſta cauſa, ſe dava entretanto ſahida, & aos que foſſem depois reputação. Alem de poupar o diſpendio de outra Armada, comboyando ſó hũa, a duas novidades.

Seus intereſſes particulares.

43 Eſtes diſcurſos atendião unicamẽte aos intereſſes da Bahia, cujos Engenhos moem atè fim de Mayo. No Rio de Janeiro, acabão antes de entrar Dezembro. E no Recife de Parnambuco (donde parte a ultima Frota) dá mais lugar o tempo ao negocio. Pelo que ſe agora ficaſſe a Bahia prejudicada, em dezanove embarcaçoẽs antecipadas ao comboy, que já havia deſpedido para o Reyno, tirou a mayor parte dos frutos antecedentes, & tiraria por eſte meſmo caminho as ſobras dos q̃ entravaõ. Nem para a conduçaõ da fertilidade que o anno prometia, eraõ baſtantes as náos que no porto ſe achavão; eſperando muitas no Rio, & no Recife, carregadas de largo tempo, com exceſſivas deſpeſas, & crenas repetidas.

Conſideraçoẽs para adiantar os commũs.

44 Tambem em Portugal ſeria facil, aos navios das Villas de Vianna, Aveiro, Cidade do Porto, recolhelos nos ſeus, chegando no principio do veraõ, em que frequentavão noſſas barras, as Naçoẽs eſtrangeiras; hião livres de tormentas as Frotas; ſem eſtorvo das chuvas do inverno, para deſcarga, & concerto das náos, no Rio de Lisboa: donde em breve poderião vol-

tar

Anno 1655.

tar ao Brasil. Entre-tanto que a occasiaõ do tempo, afervorava as da guerra, ficavão muy adiantadas as forças maritimas de Vossa Magestade, com a Armada Real, unida á do Commercio.

45 O General, que como tão interessado no bom, ou máo succesſo, se desvellava em rumear as razoẽs apontadas, refutando as primeiras, seguia as ultimas; & penetrava outras, mais para a sua consideração, que para este discurso. Ultimamente avisou por hum pataxo a Vossa Magestade, para seguir o que lhe mandasse responder. E como se continuar em o mais, não tivera de por meyo cousa algũa, no governo da Frota da Bahia, que na viage encarregára ás largas experiencias, & mais estimados, que venturosos merecimentos de Dom Francisco Manuel, por elle haver de ficar no Brasil, nomeou o Marquèz de Palavecino; que iguala a confiança de sua calidade, á sufficiencia de seu prestimo.

Avizase a ElRey.

No governo da Frotá da Bahia, que veyo a cargo de Dom Francisco Manuel, entra o Marquèz de Palavecino.

46 A principio, ser estrangeiro, féz murmurada a eleição. Depois mostrou o tempo, que por este respeito, livre de outros, sem cudado de agradar, ou offender, a quẽ não conhecia, obrára desenganadamente no que ficou á sua disposição. Advertindolhe agora Francisco de Brito, que sem antes o declarar, se dilatasse todo Janeiro. Que este era já seu intento, quando para quinze de Dezembro mandou publicar os editaes, a fim de prevenir a dilação, medindo a que determinava fazer no Rio, com o tempo que se gastaria em beneficiar a quantidade dos assucres, necessaria á carga dos navios. Assim foi

Anno 1655.

Volta o General para o Rio.

mais a conveniencia, que o deſcommodo, da arribada do General, pelo expediente que deu cõ ſua preſença, ás couſas de mayor importancia. E diſpoſtas neſta conformidade as da Bahia, por aſſiſtir ás do Rio, ſe féz na volta daquella Praça nos dous Galleoẽs que tinha prevenidos.

47 Em quanto o deixamos navegar, digna he de ſaber, a peſcaria das Baleas, em o Eſtado do Braſil. Que como vimos matar hũa junto da Capitana, ſuſtanciando brevemente o mais notavel, ſem parecer largo á occupação Real, divertirei o genio curioſo de Voſſa Mageſtade.

Modo com que ſe peſcão as Balcas.

48 Surgindo a Balea enſima da agoa, a deſcobrem très lanchas que a peſcão. Quando torna a fundear, remão muy ſoſſegadas para ella. E quando torna aparecer, ferindoa com hum tenás harpão, & largandolhe o Cabo comprido a que anda preſo, depois ſe vay cobrando, aſſim como vay a Balea enfraquecendo. Rendida já de todo, ouzão a chegar tanto, que ſangrandoa com lanças de ferro atè o meyo da aſte, lhe atraveſſaõ atè o vão do bojo, porque fóra as coſtellas, & eſpinhaço, (cujos nòs, divididos pelas jũtas, não fazem menos capazes acentos, que ordinarios tanhos) tudo mais he hum monte de peixe, & de touſinho, tão brando, que ſe deixa penetrar facilmente. De modo que o harpão a cança, & as lanças a matão. Parecianos que acabaſſe de morrer a mayor das féras que cria a natureza, ao igual de hum navio ſem maſtos, com os eſtrondos da outra que tragava Olimpia, como fabuliſa Arioſto. Mas ſó aberta a cavernoſa boca, deu eſtupendos roncos, ora ſobmergin-

doſe

Anno 1655.

doſe debaixo do mar; ora aboyando ſobre a agoa; onde ſuſtentãdoſe depois q eſpira, atracada ás lanchas, a váraõ em a praya.

Amão notavelmente os filhos.

49 Havẽdolhe antes harpoado hum filho, (que tres aparelhos reays ſubirão com difficuldade a occupar quaſi todo o convès da Capitana) recebeo a mãy jũto delle aos golpes da morte, ſem o deſemparar. E receoſa de o offender, affirmávão eſtivera tão quieta, os mais exercitados Peſcadores, que puderamos dizer Monteiros, pois uzão de lanças, & harpoẽs; em lugar de anzoes, & redes. Porque deſtes peixes, não exageravão pouco o perigo, & trabalho, de tomarem os machos, ou femeas que não erão paridas, pelos arrancos impetuoſos, com que levão trás ſy furioſamente o barco donde fica amarrado o cabo que advertimos. Largãono algũas vezes para ſalvarſe; & outras ſe perdem eſpedaçados os Homẽs, & as lanchas, ſe não fogem com deſtreſa ao encontro das azas. Chamão azas, duas parpatanas diſformes, que ſervem como de remos proporcionados, á máquina de todo aquelle corpo. Encalhão-no de préamar; & ficãdo depois em ſeco, cõ paſſarẽ de oitenta Negros os que comeſſaõ a abrillo da parte opoſta, nenhum ſe vè da outra. Primeiro lhe deſpem o toucinho; & o mais groſſo, chega a coatro palmos de alto. Logo cortão o peixe, de que he hũa aſqueroſa grandeſa cada poſta.

50 Não ſerve menos eſte monſtruoſo animal, de eſpectaculo extraordinario á viſta, que de lucro grande ao intereſſe. Sendo muitas as que matão cada anno, no tempo da guerra a falta de mantimento, & já agora a continuação,

tem

Anno 165 5.

Quãto rende cada hũa.

tem feito comida ordinaria, o peixe da Balea. Antes de ſatisfazerem as cuſtoſas deſpeſas da ſua fabrica, hũas, por outras, renderá cada qual mil cruzados; & o avanço mayor ſe tira do toucinho. Fregemno, & derreteſe nas caldeiras, que ardem dia, & noite, em hũa caſa, & diſſera melhor em hum inferno, pelo perpetuo fogo, eſpeſſo fumo, noſſivo fedor, & Negros nùs, que gateadas as carnes com lavores, ou mãchas ſem ordem, de certo barro, para deſpegarem a groſſura, cruſando a todas as partes, em beneficio deſte trabalho, com ganchos de ferro, & inſtrumentos ſemelhantes, fazem propria figura de miniſtros de Satanás, ou de almas danadas.

Do toucinho, ſe fazem trinta, atè corenta pipas de azeite.

51 Diſtilada a ſuſtancia do toucinho, ſe cõſerva liquida; & ſegundo a Balea he mayor, ou mais piquena, dá trinta, atè corenta pipas de azeite: que álem de ter muito ſerviço para uzos differentes, alumia todo o Braſil. Não ſem miſterio particular daquella Eterna Providencia, que para conſervação da natureſa humana, ſuprindo com hũas couſas, á neceſſidade de outras, provè a América, eſteril nalgũs frutos de que abundou a Europa, com farinha de páo, vinho de mel, & azeite de peixe.

Moleſtia que dá, ſerem mais os aſſucres, do que as nàos para os carregarem.

52 Entrando Franciſco de Brito Freyre no Rio de Janeiro, achou os navios tambem aparelhados, & em tão pouco tempo, que reconheceo o muito que ſe devia pelo cudado do apreſto, & perfeição da obra, ao Almirante Manuel Velho. Com que poſtas as náos á carga, por ſer a carga mais que as náos, antevimos os coſtumados exceſſos dos fretes neſtas occaſioẽs, por quanto ficarem em terra aſſucres, he pouco

menos que perdellos. O meyo que ſe buſcou entre a neceſſidade dos Moradores,& ambição dos Meſtres,foi acommodaremſe hũs, com outros,a ajuſtar preço certo;& depois fazer obſervalo de modo,que o Braſil não allegaria muitos exemplos ſemelhantes. E por haverem encorrido nas mormuraçoẽs dos annos precedentes, algũs Officiaes da Armada,como ſe o poſto dera tambem juriſdição a ſua cobiça, ſobre a fazẽda alheya,remeteuſe a diligencia,aos Adminiſtradores da Junta. Anno 1655.

53 Mas o aperto creſceu tanto, & de tal forma,que elles achandoſe com mais zello, que authoridade para o vencer, pedirão ao General, tomaſſe por ſua cõta,acudir ao dano, que já naõ tinha remedio por outra via. Aſſim o fez;& depois conheceu que errára em fazelo:porque cõtinuando na primeira forma,aquelle expediente,podèra darlhe o favor, & aſſiſtencia neceſſaria,ſem encarregarſe do que era infallivel ſahir elle com enfado,deixar outros com queixa: devendo procurar os Cabos Mayores, per ſy obrar ſómente, nas acçoẽs de que lhes rendão graças. *Erro de Franciſco de Brito.*

54 No primeiro deſte anno de mil ſeis-cẽtos ſincoenta & ſeis, ſe embarcou a gente, & acabáraõ de apreſtar os navios. A todos obrigava o Regimento do General, tomarem ſete legoas ao Suduèſte do Cabo de Sãto Aguſtinho, o porto de Tamandarè, (na conformidade da inſtrução ſecreta,em hũa ordem ſerrada de Voſſa Mageſtade,que o Secretario de Eſtado, deu a Franciſco de Brito em Lisboa, para abrila na volta do Braſil)quando lhe chegou hum pataxo Anno 1656.

Anno 1656.

da Bahia, deſpedido pelo Marquèz de Palavecino,& Adminiſtradores da Companhia, com aviſo: *De virem ſobre Parnambuco os Olandeſes; & haverẽ jà tomado quaſi na meſma altura, a Ilha de Fernão de Noronha, donde lançàraõ a noſſa gente, & aſſiſtia a dos Contrarios, com groſſo preſidio na terra, & ſeis náos em o mar: no qual ſe entendia que trazião para mayores empreſas, mayores forças.*

Chegalhe aviſo de tornar o Olandèz, ſobre Parnambuco.

55 Pelo que entre os Officiaes Mayores daquella Praça, particularmente o Conde da Atouguia, Governador, & Capitão General do Eſtado, atento ao ſerviço de Voſſa Mageſtade, com ſeu ordinario deſintereſſe, mais facil ao louvor, que á imitação dos que lhe ſuccederem, era de parecer: *Que prevenindo o encontro dos Inimigos, ſe foſſe incorporar a Frota do Rio de Janeiro, à da Bahia, para ambas tirarem a de Parnambuco; ou ſe reſolverem com menos riſco em qualquer novidade.*

Àltera em conſelho, o Regimento da viage.

56 Declarou, & propòz então o General, aos Cabos da Armada. *Conforme à carta, & inſtrução particular de Voſſa Mageſtade, ſe hirião daquelle porto buſcar o de Tamandarè, ou o da Bahia?* Todos aprováraõ tomar a Bahia. E aprovou-o tambem Dom Luis de Almeyda, Governador da Provincia do Rio de Janeiro, aonde nos achavamos, por hum papel que deu a Franciſco de Brito, com razoẽs que moſtravão ſeu grande talento, experimentado já em largas aſſiſtencias do Braſil.

57 Affirmando os práticos, que melhor ſabião o porto de Tamandarè, não ſer capáz para a uniáõ das Frotas. E ſeria perigoſiſſimo com tantas embarcaçoẽs carregadas, ſurgir na Coſta, onde pouco vento, levanta grandes máres; ou

trin-

Anno 1656.

trincando as amarras a corrente das agoas, deſguarra os navios. Nem era menos difficultoſo, em tempo de Nòrdeſtes, baixando a eſte porto de Tamandarè, dobrar depois o Cabo de Santo Aguſtinho.

58 Tomada a reſolução de entrar naBahia, ſe reſpondeu ao Marquèz de Palavecino por duas vias. E partio a Frota em coatro de Janeiro; pelo mandarem aſſim as ordẽs de Voſſa Mageſtade, contra as monçoẽs da Amèrica, que ainda ſe moſtráraõ mais trabalhoſas na volta para o Reyno. Porque navegando com Nòrdeſtes, & a proa ao Suèſte, em altura de trinta & trés gráos, corremos taõ desfeita tormenta, que ſe apartáraõ todas as náos. Rompèraõ maſtos, vergas, & ençarſeas. Alijáraõ caixas de aſſucar. E cruſando as ondas ſobre os mais altos navios, arrebatavão os Homẽs de dentro delles.

Sahe do Rio de Ianeiro.

Corre tormenta.

59 O Galleão de João Faleiro, que não pode ferrar o pano, entrandolhe muita agoa pelo bordo, eſteve quaſi çoçobrado, atè que rotas as vellas, com as facas dos Marinheiros, tornou a adiriçar. Embarcação houve, que encalhada em hum baixo, lhe fugio a mais da gente para a terra; & ficando em ſeco duas marès, ſahio livre, & acompanhou a Frota.

60 Achouſe ſó a Capitana: levoulhe o vẽto, com outras vellas, dous papafigos grandes; & a verga mayor. Deſtroço de menos cudado, que abrir o leme, & remediarem-no mal, pela difficuldade que ha no mar para eſtes concertos. Sem então Franciſco de Brito faltar hora das corenta & oito que curçou a furia da tempeſtade, ao governo da náo. Porque atendendo

Anno 1656.

mais á mormuração, que aſpirando ao louvor, em occaſioẽs ſemelhantes, conſidera depois de paſſadas, os juizos que da menor acção dos Cabos, ſe coſtumão fazer nas converſaçoẽs particulares dos Soldados, & Marinheiros. Que os ſuperiores como objectos dos ſubditos, conſeguem de piqueno trabalho, grande opinião; & de pouco deſcudo, muito deſcredito.

Maravilhoſa converſaõ de hum Frade apoſtata.

61 Eſcreverei agora como effeito deſte trabalho, eſte acontecimento. Dezaſete annos havia, que hũ Frade apoſtata de certa Religiaõ, disfarçado em trajo leigo, faltava ainda nas obrigaçoẽs da coreſma, aos Sacramentos da Igreja, vivendo de enſinar meninos no Rio de Janeiro. Onde embarcado com o Almirante Manuel Velho, entre o horror do perigo, lhe cauſou tanto aballo o eſtimulo da conſciencia, que com demonſtraçoẽs de verdadeiro arrependimento, igualando as lagrimas, & as culpas, as confeſſou tão piadoſamẽte, que em conſeguindo a abſolvição, abonançou a tormẽta. Ou foſſe ordinaria mudança do tempo, ou particular juizo de Deos. Obſervando o noſſo limitadiſſimo, quanto parece obrigação de hũa pena chriſtaã, ſem as ponderaçoẽs de hum diſcurſo predicativo. Que os ſuperſticioſos, aos ſucceſſos fóra dos coſtumados, canoniſaõ por evidẽtes milagres. E os temerarios, aos milagres evidentes, como ſe acontecèraõ a caſo, os não admirão.

Paſſa hum peixe Agulha, o coſtado de hum navio.

62 Aqui tambẽ inveſtio, & paſſou o coſtado de hũa náo, hum peixe que chamão Agulha, com a eſpinha monſtruoſa da põta do fucinho; & quebrandoa, a deixou dentro nella: fazendo aſſim menor o dano, por deter mais a agoa.

Como

Anno 1656.

63 Como abonançou a tempeſtade, ſe pòz a caminho a Capitana, & foi juntando os navios. Em deſcobrindo a Bahia, mandou recolher os mercantes; & com os de guerra (ainda que deſtroçados) ſe féz na volta do mar, para franquear o porto a ſeis que lhe faltavão, com tanto riſco de cahirem nas mãos dos Olandeſes. E renovarem a memoria de outros ſucceſſos laſtimoſos; tornando a verſe dos outeiros da Cidade, perder as náos da Armada, ſem da Armada poderem ſocorrellas. Pelo que aos bordos, eſperamos ſete dias as da noſſa conſerva, que navegáraõ menos, por virem deſaparelhadas as mais. E tendo-as já recolhido, nos recolhemos com ellas, a vinte & oito de Fevereiro.

Recolhemſe os mercantes, & eſperaõ os de guerra, à viſta da Bahia.

64 Achamos em terra, outro genero de tormenta mayor do que a paſſada. Não tinhão chegado as ordẽs que o General mandou do Rio, a reſpeito do tempo. E porque melhor examinadas as forças do Inimigo (ainda que ſaqueou a Ilha de Fernão de Noronha, & teve gẽte nella) trazia menos poder do que ſe imaginava, era partido já o Marquèz, com a Frota deſta Provincia. Não ſem manifeſta inadvertencia, de quantos entrevièraõ no aviſo antecedente. Pois tendo-o expedido, & com apertadiſſimas diligencias dilatado os navios, nem eſpéraraõ a repoſta de Franciſco de Brito. Nẽ ſahìraõ quando elle o diſpunha. Nem ſouberaõ a certeza das primeiras noticias, antes de lhas mandarem. Nẽ lhe mandáraõ as ſegundas, depois de as ſaberẽ. O que a juizo dos malintencionados, pareceu artificioſa malicia, encaminhada a perniciosos

Donde era jà ſahida a Frota.

Anno 1656.

fins, por odios, & intereſſes particulares. A que nunca deu credito o General, abrindo os olhos á razão, & fechando as orelhas aos ditos.

Conſideraçoẽs, que dão cudado ao General.

65 Sendo o que nos afligia mais agora, neceſſitarem todas as embarcaçoẽs que trouxemos, de larga dilaçaõ, para refazerem grande deſtroço. E a extrema falta de baſtimento, que vinha molhado do mar, ou conſumido da viage; gaſtados ſincoenta & ſinco dias, na que era de oito em monção favoravel. Eſtando a Cidade da Bahia tão apertada; & partindo o Marquèz tão mal provido, que eſte inconveniente (entre outros muitos) ſe tinha pelo mayor, para que em Parnambuco eſperaſſem o General. Que conſiderava tambem: naquelle porto perigoſo, ou naquella coſta brava, tanto numero de náos, expoſtas á invaſaõ dos Inimigos; á merce da amarra; & ao pouco diſcurſo de algũs Mercantes, que não ſabendo temer, nem defẽderſe dos Coſſarios, para deſpojo delles, ſe adiantariaõ da Frota. Na qual faltavão os Cabos principaes, que lhes fizeſſem guardar as ordẽs, com o reſpeito de ſua preſença. E o Marquèz por haver obrado bem, era mal aſſiſtido. Os Capitaẽs de mar & guerra, por cauſas privadas, andavão deſconformes.

66 Receandoſe outra deſconformidade mais prejudicial, pelo movimento cauſado, da vòz commum, que naſcida falſamente em a Bahia, paſſou a Parnambuco, divulgando, que matáraõ Franciſco de Brito no Rio de Janeiro. Mentira tão acreditada por verdade, que quando chegou depois, o não criáo muitos pela fa-

Anno 1656.

ma, atè ſe deſenganarem com a viſta. Que todos eſtes accidentes, fizerão mayor a deſconfiança, de conſeguir a uniáõ das Frotas, em beneficio univerſal, aſſim dos intereſſes de Voſſa Mageſtade; & da Companhia: como dos cabedaes do Reyno, & do Braſil.

Sua diſpoſição, neſte incidente.

67. Quanto diſcorria mais o General neſtas difficuldades, mais procurava de as vencer. E vendo a forçoſa dilação ao concerto dos navios, ſó com o de Franciſco Freyre de Andrada, & a Capitana, ſe diſpòz a hir buſcar os que partìraõ da Bahia. Porque álem de ſe adiantarem no tempo, ſe adiantarìaõ na viage, deſembaraçadas da conſerva as duas náos. Poucas dos Olandeſes, que divididas infeſtavão a Coſta, em ſe publicando o intento do General, creſcèraõ na fama a mayor numero. Mas quando o aventurar he neceſſario, não degenera de lanço prudente, o movimento arrojado.

Deſprezando os juizos, & rumores vulgares.

68 Algũs tambem, que com diſcurſos ſotis, fazendo pronoſtico do futuro, deſtinão os ſucceſſos, lembravão a deſuniáõ da Armada em Cabo-verde; & tendo já por impoſſivel eſperar a Frota em Parnambuco, diziaõ: *Que deixando a do Rio na Bahia, era expòr a perder hũa, & outra; & voltar a cõſerva para o Reyno, como veyo para o Braſil.* Porèm Franciſco de Brito moſtrava que em obrando á razão, perdia o medo á fortuna; & quando a não achaſſe proſpera, ſaberia ſofrer a adverça.

Brevidade com que ſe apreſta.

69 Em três dias, que forão ſeis para o trabalho, a que ſe reveſavão de noite outros Officiaes, ficou aparelhado o navio de Franciſco Freyre, & a Capitana. Que ainda recolheo a

bor-

Anno 1656.

bordo, dous vaos, & doze curvas, neceſſarias ao Caſtello de proa, abalado do mar, por não ſe dilatarem com eſte, & ſemelhantes concertos, que podião de caminho hirſe obrando. Tendo tomado vergas, leme, vellas, & o mais que lhe faltava, (por não eſperar que o fizeſſem) dos navios onde ſe achou; com ordem de reparalos de novo ao Almirante, & Meſtre de Campo. Aos quaes deixava encarregado o General, o apreſto de todos; ſabendo que aventejadamente ſupria a actividade de ambos, a falta da ſua aſſiſtẽcia; & ſó com eſta, & não cõ os aviſos que deſpachára a Parnambuco, havia de fazer eſperar a Frota que eſtava no Recife, & principalmente a que foi da Bahia.

Fazſe à vela não levando mais que hum navio.

70 Donde por ſe haver procurado tanto a brevidade, tornou a ſahir Franciſco de Brito em coatro de Março. E aviſtadas duas náos de Olanda, hũa chegãdo a dar, & receber algũas cargas do Sargento Mòr, deitou a balavento. O General muito mais favorecido do tempo, do que eſperava da monção, tomado Parnambuco em nove dias, logrou o fim ancioſo de ſeus deſvellos. Encorporãdoſe a hũa numeroſa companhia de oitenta & très navios, que empaveſados de flamulas, & galhardetes, com ſalvas de artelharia, & ſaudaçoẽs militares, geralmente aplaudião, como primeiro deſconfiavão de ſua vinda. Quando já os mercantes a dous, a coatro, & a ſeis, (como muitos confeſſáraõ depois) eſtavão reſolutos a ſe partir. Tendo chegado a Frota da Bahia ſem dano, dos Coſſarios, mais pela dita do ſucceſſo, que pela uniãõ da conſerva. O Marquèz de Palavecino que a governou, o atri-

Buſcaõno dous de Olanda.

Encorporaſe a oitenta & très dos noſſos.

buhia

buhia ao Capitão Manuel Velho q̃ a recolheo; & o Capitão ao Marquèz. Coſtume mais ordinario, que generoſo, deſculpar noſſos defeitos, com os dos outros; ſem advertir que fáz mayores os proprios, quem acuſa os alheyos. Anno 1656.

71 Surtas eſtavão as mais, & as melhores embarcaçoẽs na Coſta do Recife; porque em Tamandarè, ao entrar dos primeiros, hum pataxo (ſalva a gente, & a carga) ſe perdeo ſem deſculpa, pelo deſcudo do governo, que o porto pela capacidade do fundo, a todos os de Parnambuco ſe aventaja. Ainda que por ficar muito diſtante das povoaçoẽs, he pouco frequentado dos navegantes. Felo já conhecido, a perda que nelle recebèraõ dos Olandeſes, os navios governados de Jeronymo Serraõ de Payva. E agora, elegerem-no para as très Frotas ſe incorporarem com a Armada. *Porto de Tamandarè.*

72 O que pudèraõ facilitar menos, aquelles Miniſtros, & Pilotos, nomeados na carta que Voſſa Mageſtade mandou eſcrever a Franciſco de Brito. Que ſupoſto a barra, & ſurgidouro, tenhaõ agoa baſtante para Galleoẽs de alto bordo, era preciſo, & muito difficultoſo, eſperarmos depois que houveſſe terral, onde o há raras vezes. Ou ſahirem ás toas larga diſtancia, hũa por hũa, tantas embarcaçoẽs juntas, & carregadas. Pelo que entre as mais, que ancoráraõ na Coſta, ancorou tambem o General, paſſandoſe á ſua Capitana apreſtada na Bahia, com ſingular deſvello de Manuel Velho de Brito. *Tem bom fundo, & ruim barra.*

73 Neſte lugar vimos, o que já vio noutra occaſiaõ o ſeculo preſente, & não vìraõ nunca os paſſados. Eſtando claro o Ceo, & o mar to- *Rodamuinho eſpantoſo, que ſe levantou no mar.*

Anno 1656.

do calma,hũ rodumuinho furioſiſſimo, ſó por onde correo, foi levantando de repente as agoas, & ſubindoas á altura de hum maſto ordinario,com tanta força, que ouvindo de lõge o deſuſado eſtrondo, não menos da horrivel novidade, que do eminente perigo, ficáraõ aſſombradas as náos viſinhas. Atè que ſem chegar a nenhũa,duraria meyo coarto de hora, & ſe desféz em hum chuveiro groſſo. O meſmo ſucceſſo,ainda que acompanhado de mayor ſẽtimento,ſe admirou noutro accidente ſemelhãte,da Armada cõ que o General Salvador Correa de Sá & Benavides, reſtaurou a Angola. Quando ſurta na enceada de Quicombo (alem do dano que recebèraõ os mais navios) no de Balthaſar da Coſta de Abreu,tragou a violencia das ondas,duzentos Homẽs. Ajuizem agora os Sabios,citados de Luis de Camoẽs, eſtes ſegredos da natureſa?

74 Porèm,quãdo já podia ſer menos a tardança do Almirante,para evitala depois,& nos incorporarmos em elle parecendo, ſe mandou tirar a Franciſco Freyre, os navios de Tamandarè. Repetiolhes perluxas toas; & percedendo trabalho,& dilação,cada hum per ſy, os pòz de fóra a todos,pela memoria do paſſado,com mais receyo,que perigo. Maudouſe tambem, ſahir a Frota de Parnambuco;cujo governo deixou o General, a cargo do Capitão de mar & guerra Rodrigo Monìz da Sylva, que por haver noticia de Coſſarios naquella Coſta, a correo duas vezes com os Galleoẽs da Armada.

75 Entre-tanto o Almirante, & Meſtre de Campo,ſofregos nos deſvellos da Bahia, aten-

diaõ

dião em ſe aventejar nos mayores, hum, a outro. E naõ faltando á mais piquena occupação, com o reſpeito da ſua preſença, vencèraõ grandiſſimo trabalho, em pouco tempo. Porque foi preciſo a muitas embarcaçoẽs, darem crena, alijar carga, & recebella depois; ſem que impoſſibilitaſſe a brevidade, os apreſtos difficultoſos. Anno 1656.

76 Chegados eſtes navios, & juntos todos, oſtentárão largas as vellas, com alegria univerſal, a mais viſtoſa pompa, de copioſas náos, que até aquelle tempo paſſáraõ a Equinocial, para comboyarem as riqueſas da Amèrica. Taõ fecunda já no primeiro anno de ſua liberdade, que ſobrepojou na abundancia dos frutos, os buques de cento trinta & nove embarcaçoẽs. Na Frota da Bahia, ſincoenta. Trinta & très, na de Parnambuco. Na do Rio, vinte & coatro. E trinta & duas, que licenciadas dos Governadores, partìraõ diante da Armada, imaginando aventejar ſeus intereſſes, anticipáraõ as mais dellas ſua ruina, enriquecendo varios Piratas, com groſſas preſas. Que a demaſiada ambição, pelo caminho q̃ procura o mayor lucro, ſe caſtiga a ſy meſma. Temendoſe alem deſte dano, o motivo que elle dá para receo de outros.

Vem o Almirante, com as náos que faltavão.

Conſtão as Frotas, de cento & ſete.

77 Depois que com ſingular felicidade, eſtiverão ſem nenhum dano, tantos navios, barbeando ſobre a amarra, trinta & oito dias, no perigoſo ſurgidouro da Coſta do Recife, á terça feira da Semana Santa, onze de Abril, principiamos noſſa derrota. Havendoſe portado a gẽte de mar & guerra, nos alojamentos das Praças, mais com o reſpeito, que com a execução dos bandos, moderadiſſima nos exceſſos ordi-

Navegão juntas para o Reyno.

Anno 1656.

narios, da liberdade militar.

78 Os ecos do eſtrondo, com que ameaçavão a differentes partes do Univerſo, as poderoſas Armadas de Inglaterra, & Olanda, nos havião chegado já, por duplicados aviſos de Voſſa Mageſtade, & geraes noticias de Lisboa; tendo quaſi por infallivel, em o veráõ preſente, eſperar qualquer das Naçoẽs referidas, ſobre a Coſta do Reyno, as Frotas do Braſil.

Saõ as da Armada, trinta & ſeis.

79 Por eſta cauſa diſpondo o General anticipadas prevençoẽs, aos ſucceſſos futuros, viſitava repetidamente os navios de guerra. Fazião todos trinta & ſeis, incorporados aos que paſſando de coatro-centas tonelladas, apreſtou agora para Auxuliares, dentre os Mercantes. Advertindo a eſtes, que não os caſtigaria menos, entremetendoſe a peleijar; do que a aquelles, quando deixaſſem de o fazer. Porque ſe hũs na occaſiaõ ajudavão, impediaõ os outros. Os quaes no tempo do conflicto neceſſitão ſó de compaſſar as vellas. Pelo que dos ſeus obrigados, & paſſageiros, eſcolheu os melhores; tirandolhes algũs de preſente. E para evitar embaraços ao diante, aliſtou os mais, dos navios mais piquenos, com que, em tendo noticia certa do Inimigo, acabaſſe de guarnecer os mayores, que armava dos proprios mercantes. Cujos donos, atendẽdo primeiro á muita carga, que á boa defenſa, trazem ſó nelles ametade das peſſas para que ſaõ capazes. Defeito que remediou o General abrindolhes dobradas portinholas; porque como brigando ſuccede raras vezes, jugar a artelharia de ambas as partes, viraſſem toda, para donde nos enveſtiſſem: ſegurando o que niſto

po-

podião recear os advertidos, virem taõ alaſtrados.

Anno 1656.

80 Eraõ os Capitaẽs da Armada (fóra os de guarnição que nomeamos já) Manuel Velho de Brito em S. Pedro. Joaõ Faleiro Cabeça, na Aſſumpção. Rodrigo Monìz da Sylva, em S. Lourenço. João da Coſta de Brito, em S. João. Andrè Ferreyra Couto, em Santo Antonio. Pelegro Trença, em S. João de Genova. Vicencio Mangimárqui, em S. Eſtevão. João Antonio Parode, em S. João Bautiſta. Bertholameu Martins, na Oliveira. Pedro Váz Garção, no Roſario Piqueno. João Cucurella, na Conceição Grande. Franciſco Lopez Torraõ, em S. Franciſco. Miguel Dantes, na Eſperança. João Luis Brabo, em S. Miguel de Angola. Andrè de Barros, em S. Lourenço da Bahia. Dous irmãos, Manuel, & Joaõ Lopez Anginho, em S. Miguel, & no Roſa rio. Manuel da Fõſeca, em N. S. dos Remedios. Antonio Pinto, em S. Bráz. Simão dos Sãtos, em S. Luis. Manuel de Lima, em a Nazareth. Pedro Martins Pereyra, em Santa Margarida. Bento Fernandez Teixeira, na Conceiçaõ. Simão Alverez Roxo, em S. Franciſco Xavier. Joaõ de Eſpina, em S. Franciſco. Antonio Gonçalvez Mealhadas, em N. S. dos Favores. Pedro Crasbeeck, na Penha de França. Miguel Cazado, em S. Catherina. Manuel Andrè Vareiro, na Conceição do Rio. Pedro Moreira, na Fortuna. Antonio Barboſa Serveira, na Boa-viage. João Ribeiro Corte-real, em Noſſa Senhora da Graça. Manuel da Coſta Jardim, na Conceição de Parnambuco. Gregorio Mendez Barboſa, no Carmo. Domingos Caçáõ, em Santo Antonio da

Nomeãoſe, com ſeus Capitaẽs.

Anno 1656.

Guarnecidas de coatro mil duzentas seſſenta & oito praças, & ſete-centas noventa & ſinco peſſas de artelharia.

Forma em que diſpoem a todas.

Bahia. Franciſco Pirez Vareiro, na Eſperança Ingleſa. Todos, com toda a guarnição de guerra, mar, & fogo, conſtavão de coatro mil duzentas ſeſſenta & oito praças; ſete-centas noventa & ſinco peſſas de artelharia.

81 Para Franciſco de Brito animar as forças deſte Corpo, lhe communicava os eſpiritos, de modo que foſſe igual a operação nos muitos membros delle. Apartou de ſy, o Sargento Mòr, para S. Antonio. O Meſtre de Campo, para a Conceição. Primeiro navio de noſſas Armadas, em que ſe introduzìraõ quantas vellas extraordinarias inventáraõ Coſſarios; atendendo ás occaſiões que ſe podiaõ offerecer. Como logo veremos offerecerſe hũa, na qual a prevençaõ deſta náo, reſtaurou a perda de outra.

82 Ao Marquéz de Palavecino, ao Tenente de Meſtre de Campo General Diogo da Gama, ao Vèdor Geral Antonio de Mendoça; & outros Capitaẽs, & Officiaes, vivos, & reformados, (còrando de pretextos aparentes, ao fim principal) ſe houveſſe grande empenho, determinava mandar Franciſco de Brito, para algũs navios, cujos Cabos eraõ de menos acreditada opiniaõ. Que ſem fracos, & valeroſos, nem navegão Armadas, nem campeaõ exercitos.

Meyo por donde ſabe Franciſco de Brito, quãto ſe paſſa nellas.

83 Tambem o General, para ter melhor informaçaõ do que ſuccedia em taõ grandes Frotas, dilatadas tãto tempo, por taõ largas viáges, buſcava duas peſſoas de ſua confiança, em todo navio de guerra; que miuda, & occultamente o aviſavaõ, (naõ ſabendo hũa, de outra, para conferir o que advertiſſem ambas) da diſciplina dos Soldados, & cudado dos Capitaẽs. Aos quaes

lou-

louvava em publico, ou reprehendia em particular, o procedimento de cada hum. Deixando ſuſpenſos a muitos que preſumião, terem ſó a ſy meſmos por teſtemuhas, nas couſas domeſticas, do bem, ou mal que obravão. Anno 1656.

84 E porque aſſim como Franciſco de Brito aprende de todos, poderá ſer imitado de algũs; copiaremos no fim deſta Relação, o Regimento que deu aos navios; prohibindo hũas couſas, & acreſcentando outras: com ſingular cudado na diſpoſição da peleija. Para a qual, os dias de bonança, em que ſuccedia o vento ſer cõtrario á viage, (como na campanha ſe exercitão os Eſcoadroẽs) cruzando na ſua chalupa entre os navios; os cõpaſſava repetidas vezes nas voltas; & poſtos que haviaõ de occupar. Procurando ainda depois de os repartir, atender a todos, como ſe os naõ tivera encarregado a ninguem: de ſorte que eſta diligencia pareceſe aos Cabos menores, naſcida mais da ſua curioſidade, que da ſua deſconfiança. *Regimento que lhes dà.*

85 Achavaſe já a Armada Lèſte-oèſte com a Madeira. Onde ſem montar, nem deſcahir, bordejou quinze dias; perdeu hum navio o leme; & deſarvoráraõ dous, chocando ambos por accidente, ou por deſcudo. Como neceſſitava o preciſo concerto, de larga dilação, para atalhar a dos mais, & ſe aparelharem aquelles, lhes derão cabos pela poupa da Capitana, & de outros Galleoẽs, navegando ſempre a Armada. A que não puzerão pouca difficuldade, algũs Officiaes de muita experiencia; atè lhes enſinar a preſente, o que não ſouberaõ nas paſſadas. *Algũas que deſaparelhaõ no mar, rebocandoas, ſe concertão.*

86 Pela falta que traziamos de mantimen- *Tomaõ a Ilha Terceira.*

to,

Anno 1656.

to, vendonos a coatro de Junho na altura das Ilhas dos Aſſorez, tomamos a Terceira. A viſta da qual, pairando ſobre o porto, ſurgirão primeiro as náos de carga, depois as de comboy; como lhes ordenava no Capitulo decimo o Regimento do General. E ainda que tão facilmente joga a fortuna com os ſucceſſos navaes, que os menos eſperados, nunca devem parecer novos, algũa couſa teve de novidade, o que aconteceo ao menor navio da Armada, que guarnecião corenta Infantes.

E hum Coßario, hum navio.

87 Era o Roſario Piqueno, Capitão de mar & guerra Pedro Váz Garçáõ. Refreſcando de noite o vento, ſe embaraçou com outro, por lhe garrar a amarra. Atracados ambos, foi preciſo a eſte, quebrado já o bèq, cortar o maſto da meſena; & fazerſe na volta do mar. Onde ao amanhecer, detraz de hũa ponta da terra, meya legoa da Armada, o abordou hum navio Olandéz. Achouſe cada qual tão confuſo, como enganado, porque o Olandèz pareceo ao Garçáõ da conſerva; & o Garçáõ ao Olandèz, pataxo de carga. Aſſim em reconhecendo Infantaria, deſatracou o Contrario. Quando entre a inconſideração, & a preſſa, voltado o noſſo ſobre elle, para remediar o deſcudo paſſado, cahio noutro mayor, arrojandoſe a abordar; com indignação de o haverem abordado: menos furioſo cõtra os Inimigos, do que contra os ſeus meſmos; ſem poſtos guarnecidos, ſem artelharia preparada: & finalmente ſem as armas nas mãos. Eſtranhando-o ao Capitão, o ſeu Alferez Jacinto da Coſta, que advertia, & inſtava, acodiſſem primeiro á defenſa propria, que ao dano alheyo;

pois

pois vendoſe ainda quaſi entre a Armada,obravão já como ſe não tendo outro ſocorro, houveſſem elles ſós de oporſe á fortuna. Anno 1656.

88 Perſuadido o Coſſario aſtucioſo, da reſolução deſordenada, dos lugares ſeguros, matou a cravinaços os que entrárão no ſeu navio, & parecèrão em o noſſo. Ao qual, (confiado na grande biſonharia que moſtrára, & na muita perda que lhe fizera)tornou deitar a gente dentro, com todas as armas que melhor obrão neſtas occaſioẽs; vendo que os Portugueſes ſe punhão diante, tanto como os tomou o ſucceſſo, que as achas do fogáõ,ſervìrão a algũs de inſtrumentos para a defenſa. *Pela ignorancia do Capitão.*

89 Acabou a vida com deſgraciado valor, o Alferez de mar & guerra Jacinto da Coſta. O ignorante Capitão, paſſado de hum chuço pelos peitos,cahio da eſcotilha abaixo. Na confuſaõ que cauſou ſua falta,hũs ſe eſtimulavão a peleijar,outros ſe querião render. Finalmente,cedeo o furor, ao medo; pela horrivel, & laſtimoſa viſta de mortos, & feridos, que ſe forão amontoando ſobre o convèz. Sem advertirem os poucos que ficáraõ, retirados já ao emparo da cuberta da artelharia, quanto lhes era mais conveniente,alargar a reſiſtencia, dando tempo ao ſocorro. Ou guardarem o Capitulo vintedous do Regimento,que prevenia a contingencia de caſos ſemelhantes.

90 Apartados os dous navios da ſombra da terra,deſcubrioſe então da Armada,que rendido o noſſo do Pirata,o levava á toa. E metendolhe breviſſimamente vellas de eſtay, cutellos, joanetes, barredouras (álem da meſena, &

Anno 1656.

sevadeira que lhe faltou) adiantava grande caminho, em pouco tempo: fugindo a hum cortar, para servirlhe o vento a todo pano.

Desamarra Manuel Freyre, em seu alcance.

91 Mandou Francisco de Brito a Manuel Freyre, (cuja não álem de ser entre todas a mais ligeira, vinha a mais prevenida, como fica advertido) largar a amarra pela mão, & que o seguissem algũs navios. Quando pelo rumo, & ventajem do Contrario, antevendo a Capitana que se desgarravão do surgidouro, os foi seguindo.

92 Já a Conceição, pela diligencia de lhe marear o pano, fazella lesta, & compaçalla, entrava o Olandez. Que dispondose a peleijar, por se ter alargado muito dos mais navios, prevenio o seu, & o nosso, carregandolhes a artelharia de modo, que fizesse mayor dano nos mastos, & na gente; com esperança de algum successo, que detivesse o Mestre de Campo, para furtarlhe de noite o rumo. Depois vendo-o sem tirar pessa, nem mosquete, ferrar a sevadeira, & porlongala para o abordar, embaraçou-o tanto o temor, que tratando só de fugir, cortou o cabo ao Rosario, & o meteu entre sy, & o Freyre, imaginando que o faria dilatar, em o recolher. Porem elle, deixando o mais facil aos que vinhão pela popa, lhe pòz ensima o gurupès.

Deixalhe o Inimigo a presa.

93 O Inimigo vilmente industrioso, furtãdose ao choque, desemparou os Companheiros. Afogarãose todos os que ao largar do nosso navio, pelos deixarem nelle, se deitárão a nado. Tomamos os que se metèrão no batel, com o Tenente do Capitão; se permite taõ deshonrado officio, a tão honroso nome. Errando a de-

Mas sabe aproveitarse mal da occasiaõ.

masia-

Anno 1656.

masiada confiança de Manuel Freyre, em não desenganarse de atracar o Olandèz. Que agora, quando mais desembaraçado se adiantava, lhe houvera de dar toda a carga das bocas de fogo, á ventura de acrescentar nova materia, ao publico louvor, de livrar nesta Armada dous navios, que achárão na sua actividade, o ultimo remedio.

94 Para montar o que descahimos aquelle dia, nos detivemos muitos; & ferramos o porto, quando já consumidos os payoes das reçoẽs, & as despenças dos Cabos, começavão todos, não só a padecer o mayor aperto da fome, mas o pernicioso mal de loanda. E como os Inimigos, ainda que ferido, levárão presiioneiro o Capitão Pedro Váz, proveo o General ao navio restaurado, em Manuel de Payva Soarez: de cujo esforço, & prestimo, confiava as acçoẽs de mayor importancia.

Provèm o navio restaurado, em Manuel de Payva.

95 Em quãto se refazião os navios de mãtimentos, para novos cudados, deu esta occasiaõ a fortuna. João do Canto de Castro, Provedor das Armadas em a Terceira, levou á Capitana hũa ordem, pela qual, tomando aquella Ilha as náos da India, mandava Vossa Magestade, lhe despedissem aviso, & esperassem reposta, por se não arriscarem á invasaõ de hũa poderosa Armada Ingleza, que seria muito em breve, sobre a Costa do Reyno; estando o ajustamento da páz tão duvidoso, que mais se difficultava, que concluhia.

Ordem d'ElRey, cõ aviso da Armada Ingleza.

96 Chegou depois hũa caravella á Ilha de S. Jorge, & mandandolhe buscar o Mestre, & algũs passageiros, soubemos: *Que a trèz de Junho,*

Outro aviso, de estar já sobre a barra de Lisboa.

Anno 1656.

ſahindo de Setubal, contàraõ trinta & ſinco nàos Ingleſas, na volta do Nòrdeſte, ſobre a barra de Lisboa; hindoſe juntàr com outras que nella eſtavão ſurtas de antes, & conforme na terra era jà publico, aguardando a eſtas, para eſperarem o comboy do Braſil todas juntas. Naõ ſó perſuadidas da cobiça, com a lembrança da preſa que noutra occaſiaõ fizerão em os navios da Frota do Rio de Faneiro. Mas eſtimuladas pelo rayvoſo ſentimẽto, de Oliverio Cromuel, chamado Protector da Graõ Bretanha, que ſe moſtrava por razoẽs particulares, taõ ſoberbamente offendido, na peſſoa do ſeu Inviado Miradoved. A quem vindo de caſa do Conde de Odemira, ferirаõ mortalmente hũa noite, de muitas balas.

Entre os Cabos da noſſa, ha varios pareceres.

97 Conſiderando a importancia do negocio, & prevenindo a contingencia do ſucceſſo, primeiro chamou a conſelho o General os Cabos Mayores, & Capitaẽs de mar & guerra. Depois os de guarnição, & reformados. Ultimamente ouvio os Pilotos antigos, & peſſoas particulares, que podião ter voto. Variando de muitos modos, os menos ſe reduſiaõ, os mais argumentavão. Para não ficar couſa que prever, nem duvida que deſcotir, antes Franciſco de Brito incitou, que deſuadio eſta contenda. Porque rumiando as differentes opinioẽs, de cada hũa tomava, o que melhor lhe parecia.

Conformãoſe, em eſperar quinze dias, por ſegundas noticias.

98 Aſſentouſe: *Determonos quinze dias, eſperando todas as horas do que Voſſa Mageſtade mandaſſe ordenar, aviſos mais ſeguros. Sem o deſpedir da noſſa chegada, pelo grande riſco de tomallo o Inimigo, & pouca utilidade de chegar a ſalvamento; ſendo impoſſivel ſocorrer com a Armada Real, a do Commercio, eſtando a Ingleſa entre ambas.* Houve larga controverſia ſobre a mais importante reſoluçaõ, de

buſcar pela altura as Cidades do Porto, ou de Lisboa. Anno 1656.

99 Os que votáraõ na de Lisboa, diziaõ: *Que chegando de repente, poderia acontecer achala deſocupada, ou devidido em eſcoadras o Ingles, que nãoteria lugar de incorporarſe, & nòs tempo de recolhernos. Quando enfim peleijaſſemos, ficava na Armada Real mais viſinho o ſocorro; ſem expormos tantas nàos, ao riſco de virem correndo toda a Coſta do Nòrte.*

Duvidaõ, em hir buſcar a altura da barra de Lisboa, ou a do Porto.

100 Era o parecer dos que inſtavaõ em hir ao Porto. *Que nãoo tomando, faziamos os peitos dos noſſos Soldados, alvos das balas inimigas, arrojandonos a demandar hũa barra onde nos certeficavão as ultimas novas, dos mayores perigos. E aviſtando terra de corenta & hum gràos, nella achariamos noticia dos Ingleſes, para haver tempo de reſolvermos o que mais convieſſe; excedendo nas forças tão deſproporcionadas como encarecèra a fama; & durando no lugar em que os deixàra a caravella.*

101 Reſoluto interiormente o General, em ſeguir eſta opinião, moſtrou abraçar a contraria; pelo que confirmando no publico, o que no particular reprovava, entre quantos entráraõ no conſelho, aſſentou: *Navegar em direitura a Lisboa.* Tendo por impoſſivel, que tantos conſervaſſem ſegredo, ſem que em ſegredo, o diſſeſſem a outros; & eſtes o divulgarem a mais, atè o ſaberem todos. Quando eraõ evidentes os indicios de chegar á Armada Ingleſa, a noticia da noſſa; por algũs navios, & muitos Mercadores da meſma Naçaõ, que aviſtamos no mar, & moravaõ na Ilha. Alem das novas que o Coſſario Olandèz haveria eſpalhado.

Aſſentando conſigo o General, que ſe tome eſta, o reprova publicamente.

Razoẽs para uſar de tanta cautella.

102 Paſſados já dezaſeis dias, que pareceu

E para ſahirẽ da Ilha.

Anno 1656.

nos detiveſſemos, fora reprehenſivel deternos mais, ſem aviſo ſegundo de Voſſa Mageſtade, & ſem comprehender o primeiro a Armada do Braſil, com três Frotas, & naõ dous Galleoẽs que coſtumavaõ ſer os da India. Pelo que atendendo ás exceſſivas deſpeſas, & difficultoſo provimento de tantas náos; em porto taõ aberto ao Inimigo, & tão expoſto ao tempo, que ainda na força do veráõ, piquenas trevoadas, fizeraõ perder nelle muitos navios, mandou Frãciſco de Brito, levar os noſſos.

A qual ſe pede ſocorro.

103 A que perſedeo, apontando as manifeſtas razoẽs do ſerviço de Voſſa Mageſtade, pedir ao Sargento Mòr Antonio do Canto de Caſtro, (que em falta do Governador tinha á ſua ordem, o celebre Caſtello da Terceira) coatrocentos Homẽs daquelle preſidio, para reforçar a Armada, & ſe lhe tornarem a remeter de Liſboa. Reſpondeu: *Que ameaçando por todas as partes, a grandeſa do poder contrario, igual perigo, pela meſma razão que os procurava a Armada, eraõ neceſſarios ao Caſtello.*

Affirma, neceſsitar delle a terra.

104 Repetioſe a propria inſtancia, & deu ſemelhante deſculpa, o Capitaõ Mòr da Cidade; a cujo cargo eſtá a gente da Ordenança. Cõ que fruſtradas as outras diligencias, foi a ultima do General eſcrever ao Cabido da Sè, & Prelados das Religioẽs, encomendaſſem a Deos, a razão da cauſa, que naõ podia ſer mais piadoſa, nẽ mais juſta.

Recorreſe ao do Ceo.

105 Tirou entaõ Franciſco de Brito, o prevenido ſocorro dos navios mercantes para os de guerra, aſſiſtindo a ſeu bordo, o mais do tempo que eſtiverão ancorados. E paſſando moſtra

Tirãdo dos navios mercantes, o que ſerve aos de guerra.

a to-

Anno 1656.

a todos(naõ ſem repartir joyas, & galas militares a algũs Officiaes, & Soldados, para mais ſuavemente perſuadilos) ficou com particular ſatisfação,de lhes conhecer nos roſtos, taõ diſpoſtos os animos, como ſe quiſeraõ antes buſcar o encontro, que o deſvio, dos perigos inſinuados. E porque os corpos piquenos obraõ cõ mais deſembaraço,devidida a Armadra em três eſcoadras,tomou para ſy hũa o General, & deu as outras aõ Almirante, & Meſtre de Campo. Ordenoulhes,que ſe houveſſem na peleija,conforme á viſta della os foſſe advertindo; obſervando primeiro o poder,& a diſpoſiçaõ do Inimigo;depois os accidentes da batalha.

106 Em ſahindo ao mar (ſabbado coatro de Julho)féz as primeiras ſangraduras a Capitana pelo rumo do Nòrte, para tomarmos lingoa na Praça de Vianna; admirando todos o caminho que ſeguia,tão differente do que noConſelho,ſe reſolvèra. Pelo que pareceu a Franciſco de Brito,o que atè entaõ não revelou a peſſoa algũa,communicalo agora aos Cabos principaes. E chamando-os a ſeu bordo, lhes deu conta do ſeu intento.

Admirão todos, o rumo que leva a Capitana, taõ differente do que acentou no Conſelho.

Chama os Cabos a bordo, & communicalhes ſeu intento.

107 Acreſcentando: *Se achaſſemos noticia de eſtar ainda o Inglès na barra de Lisboa, junto à da Cidade do Porto, eſperariamos as Reays ordẽs de Voſſa Mageſtade, ſurtos, & perlongados por rigeiras, hũs com os gurupeſes ſobre as popas dos outros, no roſto do meyo arco, que em diſtancia de meya legoa de mar, com fundo limpo, fazem as fortalezas da Fòs, & Leſſa, entre a praya do Eſpinheiro, & a ponta de Lixoẽs. Cujos baixos pela banda do Nòrte, ſerraõ tambem o paſſo aos navios. Puxando os noſsos a artelharia do coſtado enfrõ-*

Modo de peleijar com a Armada Ingleſa muito aventejadamente, levandonos ella tanta vẽntaje.

Anno 1656.

te, para o que estiveſſe ao Sul; por donde unicamente, forcejando contra a monção, verião a offendellos. E chegando-os a abordar, de hum só golpe á piquaſſe a amarra, hiaõ encalhar abordadores, & abordados. Aquelles com total perdição de nàos, & gente. Eſtes, peleijando muito menos com a gente, que com as náos, & com tantas ventajẽs do lugar, & do tempo, que nos ſeguravão quaſi infallivel o bom ſucceſſo. Deſembaraçados ſempre para os ſocorros da terra; àlem dos que juntariaõ no mar; tirado então aos mercantes, (que logo ſe havião de recolher) tudo quanto foſſe de preſtimo para os de guerra, que nem por ſua grandeſa podiaõ ſurgir dentro, nem correr riſco de fóra, no mez de Julho. Porque a Julho, & Agoſto, chamavão as largas experiencias de Dom Fradique de Toledo, os melhores portos de Eſpanha.

108 Aprováraõ os Cabos a direcçaõ do General. Ou por ſe conformarem no meſmo parecer. Ou por verem que não repentina, mas cõſideradamente, vinha já ſobre premeditado diſcurſo, com inviolavel reſolução.

Ajuſtada a pàz, ſe retira eſta Armada.

109 Proſeguia ſua derrota a noſſa Armada, procurando quanto era poſſivel naõ encontrar a Ingleſa; & prevenindoſe como tendo-a já á viſta. Quando ſete dias depois que ſahio da Ilha, pelo dominio que a fortuna tem em todas as couſas, as governou hũa noite de tal maneira, que ſe veyo meter entre os faroes do General, & do Almirante, hum barco ligeiro, em que partira de Lisboa, o Capitaõ João Rebello, com carta de Voſſa Mageſtade, para Franciſco de Brito, que continha: *Haverſelhe deſpachado por muitas vias, outras antecedentes, para ſe recolher, & dilatar na Terceira, em quanto eſtiveſſe pendente a pàz*

de

Anno 1656.

de Inglaterra, que assentada agora, lhe mandava Vossa Magestade continuar a viage. Na mesma forma em que a vinha proseguindo, sem nenhum dos primeiros avisos lhe ter chegado, pela ordinaria incerteza do mar, ou menos diligencia dos portadores. Achandose os Cabos da Frota, com algũa satisfação de sy mesmos, por entrarem, & sahirem da Terceira, tão ajustados no movimẽto de suas acçoẽs, ás ordẽs de Vossa Magestade, como se antes de as saber, lhes foraõ já presentes.

Cudado noutra de Olanda.

110 Mas pela grossa Armada que havia aprestado Olanda neste proprio anno, com intẽto de nos fazer toda a hostilidade possivel, por toda a parte. E produsindo a guerra continua, & inopinadamente, accidentaes, & diversos motivos, nem por cessar o de mais cudad o, se navegava com menos vigilancia. Ainda que relaxada a disciplina militar, prevençoẽs obradas no perigo, como theatros levantados na páz, em se treminando a occasiaõ que lha deu, logo se arruinaõ.

A nossa mete os navios de Vianna, Porto, & Aveiro, naquellas Praças.

111 Avistada a Costa de Galiza, vieraõ a bordo da Capitana, os Tenentes Ingleses, de coatro náos de guerra, ás quaes (seguindo a esteira da sua Armada, que hia na volta do seu Canal) o Almirante & Mestre de Campo haviaõ dado caça. Tomamos, Vianna, Porto, Aveiro; por cujas barras metemos os navios daquellas Provincias. Com extraordinario alvoroço da gente delles, que restituida ao saudoso descanço de suas casas, igualava no particular contentamento, ao commum aplauso, da publica alegria. Porque todos os povos circunvisi-

Anno 1656.

nhos, depois da Frota do General Dom Rodrigo Lobo, pelo dilatado curso de vinte annos, esperavão de hum, em outro, lograr as prosperidades deste dia, para que augmentados de grossos cabedaes, renovassem o antigo commercio. Que reduzido só a Lisboa, acumulava em tanta cantidade os frutos de nossas Conquistas, que nella a demasia, & nas outras Praças a falta, causava por differentes respeitos, os mesmos danos.

Manda ElRey apreſtar, & ſahir a do mar Occeano.

112 Depois atravessada sobre a Roca toda a noite, com faroes em todos os navios, esperou a Armada do Commercio, pela Real, (que a grãde providencia de Vossa Magestade, havia mãdado sahir, a cargo do General Antonio Telles, Conde de Villa-pouca, dos Conselhos de Estado, & Guerra) atè se juntarem ambas; & entrarmos no mesmo dia à barra de Lisboa, com as Frotas q cada anno lhe vem da Amèrica. Constavão as presentes de sincoenta & très mil duzentas & vinte hũa caixas de assucar. Que com tabaco, courama, marfim, & Páo Brasil (álem de outras consideraveis drògas) importáraõ nove milhoẽs, estes precioſos tributos, que pelo valor, & ousadia dos Portugueses, paga o Mar Occeano, ao Rio Tejo. Comboyados agora entrè tantos accidentes difficultosos, que vencidos de mais alto auspicio, foi o rumo por onde fizerão sua navegação, a fortuna de Vossa Magestade.

Para que eſpere a do Braſil.

A qual entra em Liſboa.

Conſta de riquiſsimo cabedal.

Vence os impedimentos que ſe lhe opoem.

113 Porque (Senhor) vencer o perigo das tormentas; o destroço das embarcaçoẽs; & os invernos do Sul, que nos levàraõ ao Cabo de Boa-esperança. A contingencia das poderosas

Ar-

Armadas de Inglaterra,& Olanda. Não achar-
mos a Frota na Bahia. Havermos ſahido della,
ſem mais companhia que a de hum navio,antes
para o Rio de Janeiro, depois para o Recife de
Parnambuco. Podendo naquella Coſta, donde
em muitas occaſioẽs, ſe originárão tantos da-
nos,eſperar tantos dias,com tantas náos. Reco-
lher o comboy de todas as cento & ſete, que
partìrão da Amèrica. Entrepoſta a larga dilaçaõ
da viage. A grande falta de mantimento. E Coſ-
ſarios de diverſas Naçoẽs quaſi ſempre á viſta.
Com outros acontecimentos apontados neſta
memoria,de que poderá fazer juizo a adverten-
cia, nem ainda os meſmos intereſſados, deve-
mos ignorar, que ſem beneficio das noſſas dili-
gencias, obráraõ mais ſuperiores motivos, em
taõ deſcõfiadas eſperanças. Se bem dos ſucceſ-
ſos que offereceo o tempo, não recuſamos to-
mar para nòs as moleſtias mais grandes, atè ho-
je que chegados a eſta Corte em vinte-oito de
Julho,pomos aos Reays pès de Voſſa Mageſta-
de o deduſido na Relaçaõ preſente. Juſtificada
deſculpa de ſuas faltas, ſer eſcrita em apo-
ſento taõ inquieto,no ocio breve de
occupaçoẽs mayores.

Anno 1656.

Pela boa fortuna, de Sua Mageſtade.

A nno 1656.

A ELREYN. SENHOR D. JOÃO O IV.

EM CONSIDERAÇAM DA BOA fortuna que logra, assim no prospero succesſo desta Armada; como em todos os mais de seu felis governo.

CLORIOSO EMPUNHAES SETRO GUERREIRO;
DE VOS NAM PROCURADO, E A VOS DEVIDO;
ANTES DOS DUQUES REY ESCLARECIDO,
JA NO RISCO AOS VASSALLOS COMPANHEIRO.

ESTE, AQUELLE, HUM, E OUTRO, A QUAL PRIMEIRO,
TANTO FELIS SUCCESSO REPETIDO,
VOS ACCLAMA DE DEOS FAVORECIDO,
SUAVE A PAZ, E A JUSTIÇA INTEIRO.

DE PROVIDENCIAS MAIS SUPERIORES,
NAM DA FORTUNA CEGA DECRETADOS,
OS TROFEOS TREMOLANDO VENCEDORES:

CESAR VOS RENDE SEUS DITOSOS FADOS,
VOS, FATAL ESCRAMENTO AOS TRAIDORES;
ELLE, FACIL DESPOJO AOS CONJURADOS.

REGI-

Anno 1656.

REGIMENTO
QUE FRANCISCO DE BRITO Freyre, Capitão General da Armada do Commercio, & Frotas do Brasil, manda guardar aos navios da conserva.

PAra conseguir da Misericordia Divina, o bom succeßo que eßperamos, os Capitães de mar & guerra, & Officiaes dos navios mercantes, farão confeßar, & cõmungar, toda a gente delles; faltando algũs, paßados oito dias, percão a reção dos mais: & que ße caßtiguem os juramentos; & moderem os jogos; compondo as differenças entre os Camaradas; advertindo ße não embarque molher de ßußpeita; & dandome conta de tudo o que for eßcandalo. Havendo doentes, ße juntarão donde eßtejão com mais commodidade, aßßißtindolhes o Capellão; & cada ßemana hũa peßßoa de mayor confiança: diligencia que encomendo muito particularmente à piedade dos Cabos; pois he tão ordinario no mar, morrerem mais os Soldados dos deßcommodos, que dos achaques. Por quanto no rezar dos moços, ße tem intredußido pelo abußo de tantos annos, indecentes palavras, com ridiculas girigonças, rezarßeha ßómente o Terço de Noßßa Senhora, no tempo coßtumado, entoando a vòz, como em S. Domingos de Lisboa.

2 *O fim principal dos Regimentos, he a conßerva dos navios; pelo que terão o mayor cudado em navegar de dia, & de noite, entre as bandeiras, & faroes, da Almiranta, & Capitana. Que antes de dar à vella, largarà a meßena, tirando hũa peßßa, para que com eßte ßinal, ße leve toda a Armada. O navio que ficar muito a ßota-*

Anno 1656.

vento, volte sobre a Capitana, que o esperarà atè se pòr na sua esteira. Apartandose tanto della que a naõ veja, busque-a diligentissimamẽte; considerada a derrota que levava; o vento com que se desgarrou; & o que entaõ tiver: porque com a mesma advertencia o hirei esperando; & fazendo nas primeiras noites, farol na gavea; onde (àlem do costumado) porà outro a Almiranta, para descobrillo melhor, o que vier pela popa da Armada. Quando se desgarre ultimamente, navegarà taõ vigilante, como vay arriscado. E desgarrandose mais navios, siguão a ordem, & farol do Capitaõ mais antigo: preferindo a Patente de mar & guerra, ou Companhia paga, às outras que o naõ forem. Qualquer navio derrotado que avistar outro, para reconhecer se he da cõserva, o de balravento amaine ambas as de gavea, & despare hũa pessa; o de sotavento, tire duas pessas, & arrie o vellacho. Se naõ tiver artelharia algũa embarcação, feitos os sinaes com as vellas, largue bandeira à quadra.

3 Ao pòr do Sol, se apagaráõ os fogoẽs irrimissivelmente. Para descer à escotilha; ou hir a algũa parte com lenterna, se entregarà a hum Official de confiança, percedendo naõ só licença do Capitaõ do fogo, mas do Cabo Mayor. Que eu tambem reservo para mim o dalla, quando ascendem algũa luz fóra das ordinarias.

4 Os Gageiros vigiaràõ o mar em todos os coartos; & o navio que descobrir vellas, faça sinal com huã pessa, pondolhe a proa, com a bandeira à quadra, que arrie, & isse, com espaço que possa ser bem vista, tantas vezes, quantos forem os navios, ficando com a bandeira larga; & fazendo por chegarse a elles, atè desparar huã pessa a Capitana, que entaõ voltarà logo a avisala. O que der caça a outro de qualquer Naçaõ que seja, podendo alcançalo, o obrigue a que leve a nosso bordo, seus passaportes. O que achar fundo, ou vir terra, tire huã

pessa;

Anno 1656.

peſſa;ponhalhe a proa,& hum galhardete na ſobreſevadeira;& outro na meſena.

5 *Fazendo nèvoa taõ eſpeſſa que ſe naõ vejão os navios,toquem os tambores; deſparem a eſpaços algũs moſquetes;& ſiguaõ o caminho,que antes levava a Capitana. Se ella durando a nèvoa,quiſer virar,tirarà huã peſſa,& os Galleoẽs do comboy faráõ o meſmo, em carregando o leme, antes de darem por davante. Pondoſe à trinca,tirarà duas peßas juntas, a que reſponderàõ tambem com duas os navios de guerra. O que entre a nèvoa, reconhecer algum que não ſeja dos noſſos, ponhalhe a proa;tire très peßas; & và ſempre deſparando moſquetaria a coatro tiros juntos,para o ſeguirem pelo eſtrondo, atè que o mandem retirar,ou enveſtir.*

6 *Querendo a Capitana fallar aos navios, no lays da verga grande por ſotavento, largarà huã flamula; tirarà huã peſſa;porſehá à capa. Tambem chamando a conſelho,ſe porà à capa,tirarà duas peſſas,& largarà a bandeira da quadra, & outra na enxarſea da gavea. Quando me pareça ouvir aos Pilotos, farei eſtes meſmos ſinaes,mudando as duas bandeiras da quadra, à pena da meſena;& da enxarſea de gavea, ao tòpe do traquete. E aſsim os pontos nas cartas, como os aßentos das ſangraduras,me trarãõ os Pilotos. Algũs dos quaes menos pràticos da ſua profiſſão, para oſtentar que ſabem,coſtumão,neſcia,& atrevidamente, murmurar em outras nàos,dos rumos que ſeguem as Capitanas. Onde conſultando os votos de muitos, com a atenção, ſciencia, & madureſa poſsivel, procurão reſolver eſta materia importantiſsima,de que pende o bom,ou màoſucceßo das viages. Pelo que os Capitaẽs dos ditos Pilotos, os mandaràõ a meu bordo,para não ficar ſem caſtigo, a ſua ignorancia. Mas não ſirva o Capitulo preſente de intimidar os bõs Pilotos;antes encomendo muito a qualquer*

que

Anno 1656.

que entenda vay mal navegada a Capitana, mo venha dizer, que eu (quando o mereça) prometo agradecerlho particularmente; & darlhe hũa honrada certidão, para que não se usurpe o louvor, as acçoẽs acertadas dos Officiaes menores.

7 E querendo algum navio fallar à Capitana, senão puder chegar, & for cousa de importancia, ponha hũa bandeira na enxarsea do vellacho, despare hũa pessa, & esperarei por elle. Se desaparelhar, ou tiver grande impedimento, vendose em perigo, para eu voltar a socorrello, ferre todo o pano, tire duas pessas, & não levando artelharia, largue bandeira à quadra colhida ensima. Quando colhida deste modo, largar a bandeira da quadra a Capitana, ou Almiranta, (sinal de acodirse à necessidade precisa de algũa embarcação) se lhe cheguem logo as mais, & mandem a seu bordo, calafates, carpinteiros, & ferramentas de seu uso. Mas em se vendo os navios taõ perto que possa dar hum, por outro, será obrigado o de balravento a meter de lò, o de sotavento a arribar. Se fizer calma, deitem fóra as chalupas. Embaraçandose, & desaparelhando algum a respeito da porfia, ou descudo de seus Officiaes, (àlem de terem o castigo, cõforme o excesso) pagaràõ em dobro da propria fazenda, toda a perda que causarem.

8 Naõ só os navios mercantes, mas os da Armada, costumão trazer bandeiras de diversas Naçoẽs. Aproveitandose com tanto desacerto, & com tanto escandalo, das que achão mais facilmente, que atè as Truquesquas temos visto a algũs; sem repararem no dano que dellas poderà resultarlhes, nas occasioẽs da peleija; ou accidentes do tempo. Em consideração do que, ordeno aos desta conserva de quinze pessas para sima, ponhaõ nossas bandeiras, com as Quinas Reays. E os que forem de menos artelharia, ou a não tiverẽ, usem sómẽte

nas

nas ditas bandeiras das cores do Reyno, verde, & branco. Anno 1656.

9 As salomas dos Marinheiros, fazem os nossos Portugueses com algas áras tão grandes, tão desentoadas, & tão confusas, que muitas vezes os Officiaes não podem ser ouvidos. Pelo que ordenarão elles, falle hum só, & a tom da vòz deste, puxem certos os outros; como em as náos donde me embarquei já o intreduzi, para evitar o embaraço, quando nalgum acçidente, seja necessario, acudirse a differentes obras, no mesmo tempo. E para moderar a perluxidade, com que se repetem de boca, tantas boas viages; ordeno que à Capitána se dèm três; duas à Almiranta; & entre sy os navios não mais de hũa.

10 Nenhum navio a balravento, ou sotavento, passe diante da Capitana; porque castigarei esta inadvertencia, com tanta demostração, que sirva de exemplo à indisculpavel bisonharia dos descudados: que tem já posto em uso, erro tão grãde, de que procedem quasi sempre outros mayores. Mas na occasião de receber dano, ou montar baixo, mando que não se faça caso da Capitana. Tambem lhe virà fallar a embarcação que for zorreira, & darlheei licença, para que em achando tempo, veleje; & se melhore quanto lhe for posivel, sem me perder de vista. E ao tomar do porto, entrarão primeiro os navios mercantes, porque atè recolher o ultimo, esperarei de fóra com os da Armada.

SINAES PARA DE NOITE.

11 COm as vellas que anoitecer a Capitana, ha de navegar atè que aclare o dia. Succedendo largar mais pano, ascenderà dous faroes na popa, & hum na gavea. Se quiser ferrar algum, ascende-

Anno 1656.

rà dous na gavea, & hum na popa. Pondome à capa desparar ei hũa peſſa, aſcendendo àlem do farol da popa, ao da gavea; as mais embarcaçoẽs o da popa. E querendome pòr a caminho, ſe tirarà õ duas peſſas, & apagando o farol da gavea, ficarei com o da viage. Dando fundo a Capitana, tirarà hũa peſſa, pondo dous faroes no gorupès, & dous na popa. Os mais navios aſcenderà õ hum na popa, outro no gorupès, aſsim como forem ſurgindo. Fazendome à vella, tirarei duas peſſas, aſcendendo o farol da popa, com o da gavea: os mais navios o da popa.

12 Virando a Capitana em outra volta, ha de tirar hũa peſſa, aſcender très faroes na popa, & hum na gavea do traquete. Eſte da gavea do traquete, com o da popa, aſcenderà õ os mais navios, em virando o leme, para não ſe embaraçarem ao dar por davante. Os de guerra tirem tambem hũa peſſa. Advertindolhes, que tirem ſempre as meſmas peſsas que eu tirar, viſto navegarem no preſente comboy, tanto numero de embarcaçoẽs, que poderà deſgarrarſe algũa, por não ouvir a artelharia da Capitana. E quando ella mandar aſcender mais fogos dos coſtumados, & os apagar depois, todos faràõ o meſmo.

13 O navio que tomar ſonda, ou deſcubrir terra, tire hũa peſſa, aſcendendo na gavea do gorupès hũa lenterna, & outra no tòpe grande, com que velejarà quanto lhe for poſsivel para aviſarme. O que tocar em baixo, aſcenda as lenternas que puder; tire hũa peſsa, & para não receberem õ meſmo dano outros navios, eſteja deſparando cada empulheta, as mais que lhe permitir o ſeu aperto: no qual ſe moſtra o deſafoga do valor, de que reſulta a gloria da opinião, & os premios da honra. Sobrevindo tão rijo temporal, que ſeja neceſſario deitar a balavento, tirarei hũa peſſa, aſcendendo os très faroes da

popa,

Anno 1656.

popa, com o da gavea; & os navios os seus, levando no gorupès hũa lenterna. Desaparelhando algum, ascenda o farol da popa, com as mais luzes que for possivel nas gaveas; tire duas pessas, & fusile para onde demorar a Capitana; que velejarà a socorrelo com a brevidade possivel.

14 *O que descubrir vellas, & não forem das nossas, tirarà hũa pessa, seguindo-as com o farol asezo, para o acompanharem os mais. Se as estrangeiras passarem de duas, tantas vezes, como forem as embarcaçoẽs, issarà, & arriarà, hum farol de correr junto ao principal, para advertirse que este movimento não he do mar; & desparando hũa pessa a Capitana, volte a avisala. As nàos derrotadas que se encontrarem, virão à conhecerse, ascendendo a de balravento o farol da popa, a de sotavento hum lume na gavea. Depois de advertirem ambas estes sinaes, tornarà a de balravento a fazer dous fusis, a de sotavento très, & logo apagando os lumes, se pedirão os nomes. As sentinellas a bordo, nem de dia, nem de noite, terão arma de fogo, porque evitando o risco da mècha acesa, sem desparar mosquete, basta erguer a vòz, para ouvir toda a gente.*

15 *Se anoitecer peleijando, ou à vista do Inimigo, ascenderei très faroes na popa, dous na gavea mayor, & hum no tope grande. Porque pòde succeder para nos derrotar, furtarem-nos facilmente os Contrarios estes sinaes, deitarão tambem da Capitana no coarto da prima très fogetes, no da madorna outros très, & outros très no de alva.*

ORDENS QUE SE HÃO DE GUARDAR NA PELEIJA.

16 *NOtorias saõ as causas, para termos a viage presente, pela mais arriscada ao en-*

Anno 1656.

contro dos Inimigos. Assim a prevenção que sempre he necessaria, agora he tão precisa, que convem levarmos a gente nomeada, os lugares repartidos, & prompto tudo o mais, como se em sahindo ao mar, fora a occasião infallivel. Pelo que hirei presencialmente visitar todos os navios de guerra antes de partirem; & depois de partidos, em tempo acommodado, farei algũas vezes o final de tomarem os postos que lhes nomeyo na peleija; compassando as vellas pela esteira dos que seguirem; & voltas que der a Capitana; porque exercitado cada hum no seu posto, obrarà no conflicto com mais desembaraço.

17 A cada duas peças, se ha de pôr hum Cabo, que tenha o nome dos Soldados, & Artilheiros que com ellas houverem de laborar, para os conhecer. Sobre estes Cabos, haverà dous Capitães de artelharia, hum de bombordo, & outro destibordo, que traràõ comsigo os Condestaveis para verem as pontarias. Peleijando só de hũa parte, socorra a esta a guarnição da outra; & não sendo necessario, venha dar carga asima; para o que teràõ bandolas, & mosquetes, onde usem delles, & dellas, com desembaraço, & brevidade. Os Soldados que necessitarem de munições, peçaõ-nas sem estrondo, aos Officiaes vivos, que cruzaràõ a todas as partes do navio, tendose ajustado as balas, com frascos de sobrecelente, para encherem hũs, em quanto gastarem outros, & não cessar o dano do Inimigo.

18 Consiste no jugar da artelharia, a principal parte das victorias navaes, pelo que se acudirà com promptissima diligencia ao manejo della; mostrando ao Inimigo a mais grossa, em as primeiras cargas; & com huã vistosa galhardia das vellas, desprezar suas forças. Muito se deve considerar nos tiros das pessas, o tempo que gastão no pôr do botafogo, na operação da balla; & quanto pode subir, ou baixar, o proprio navio, & o con-

Anno 1656.

trario, fazendo de modo a pontaria, que todos eſtes tempos ſe venhão a medir acertadamente. Uzando a pouca diſtancia das palanquetas, ballas enramadas, & de cadea; porque com as raſas ſe obra então muito menos. Quantos forem os calibres, tantos hão de ſer os que andarem com os cartuxos, & tantos os caixoẽs onde hirão recolhidos; acommodando-os aſsim no payol, com toda advertencia, & diſtinção, ao ſahir do porto. Pondo, & encarregando logo a hum diligente Marinheiro cada caixão; & em hũa das pontas do caixão, pregado hum pedaço de filaça, com tantos nòs, como forem as livras dos cartuxos, para que na occaſião, pelo tacto, ſe conheça o calibre. Não havendo luz embaixo, por evitar os continuos deſaſtres de que temos viſto repetidos exemplos. Deitando da cuberta deſima hum rebem, com dous ganchos em o chicote, para que deſção os guarda-cartuxos vaſios, & ſubão cheos.

19 Muito conſiderada ſerà a eleição dos Cabos, para aſsiſtir à polvora; trazer cartuxos; apagar fogo; cudado da artelharia; do arpeo, & ronda das amuradas com lenternas, em vigia das balas ao lume da agoa, para as tomarem por dentro. E para retirar feridos, ſe previna hum balço na boca da eſcotilha, com que deitalos ao porão, ſem os arrojarem pelo convès. Mandarſeha aos Meſtres, que cinjão a enxarſea; levem area para as cubertas; tomem boças nas vergas; nas ancoras; nas eſcotas; contra-eſtais: & os bateis pela popa, com dous calabrotes, hum mais baganào, do que outro. Os Abordadores, ſerão eſcolhidos dos mais valentes Soldados, & expertos Marinheiros, porque não ſó ſe hajão bem nos perigos, mas ſaibão cortar os cabos; levando armas curtas, & hum fiador nas eſpadas, para ficarem mais livres as mãos ao ſaltar do navio. Por quanto vendo quaſi ganhados os Seus, pòdem tal vez os Contrarios, dar

Anno 1656.

fogo a polvora ſolta, debaixo da cuberta, para que os Noſsos entendendo ſe queimão, deſemparem o poſto, os advirto deſte engano, para o naõ largar em caſo ſemelhante. E ſe for algũa embarcaçaõ da frota, entrada com aperto, uſarà do meſmo ardil, para ſua defença.

20 Deſcubrindo Armada inimiga, farei ſinal de Batalha com duas peſſas juntas; largando hũa flamula, no lais da verga da gavea por ſotavento. Naõ querendo peleijar, ſeguiremos noſſa viage. Vindo a demandarme por balravento, ferrarei as vellas que me parecer. Demorando a ſotavento, largarei todo o pano para enveſtir. Os navios de guerra fazendo o meſmo, tomaràõ a mayor, depois de eſtarem tanto avante, que deſcubrindo os Contrarios, fiquem emparelhados com elles; ſem dar carga em eſcaramuça, mas abordando logo ſobre o fumo da primeira, ſe igualarem em numero, & poder, as noſſas nàos, às ſuas; porque ſendo eſtas mais, ou de mayor grãdeza, ninguem as atracarà tè nova ordem minha.

21 Nas voltas que poderei fazer durando a peleija, com vigilantiſsimo cudado, trabalharàõ os navios, por naõ perder nunca a eſteira da Capitana, virando na meſma agoa, onde ella virar. Deſviandoſe algum do ſeu poſto, tornarà logo a occupalo; ſeguindo em tanto o que lhe ficava pela popa, ao que for diante, para conſervarem os outros ſua primeira forma. Quando no peſo da batalha, a mais naõ poder, ſe embaraçarem os noſsos, com os do Inimigo, cada qual peleijando entaõ ſoltamente, procurarà acudir onde for mayor a neceſsidade, atè ſe incorporar aos da ſua eſcoadra. Deitando a Capitana hũa bandeira na pena da meſena, he ſinal de virar ſobre algum navio para o ſocorrer, pelo que os mais, naõ larguem o lugar em que forem; & ſó poderà apartarſe comigo o do Meſtre de Campo Manuel Freyre de Andrada.

Fal-

Anno 1656.

22 *Faltando algum Capitão, (o que Deos não permita) me avisem prontamente, sem o dar a entender com sinaes que animem os Contrarios. E quando elles abordem qualquer das nossas nàos, todos por então (largados os seus postos) acudão a lhes defender a entrada. Mas em desabordando, tome cada pessoa o lugar em que estava de antes. Sendo o poder tão desigual, & a parte tão desviada, que tenha o socorro, & a defença por impossivel, considerando que estes ultimos perigos, são verdadeiros exames, de illustres Capitães, se porà o fogo pela popa; nem tão lento, que consiga o Inimigo, a gloria de ganhar o navio; nem tão arrebatado, que perca a esperança de salvarse a gente. E porque nas batalhas costuma fazer mais dano a propria confusão, do que o poder contrario, todas as ordẽs serão dadas naquelle tempo, da mesma boca dos Officiaes superiores; ou por mandado seu, das pessoas que nomearem: pois bastou muitas vezes, para se perderem grandes victorias, huã vòz perdida de Soldados sem nome.*

23 *Ainda que muitos destes Capitulos, competem mais aos navios de guerra, que aos mercantes, pareceume juntar todas as ordẽs, a hum mesmo Regimento, para que cada qual tomando delle o que lhe toca, & sabendo o que hão de obrar os outros, evite cudadosissimamente o embaraço. As embarcaçoẽs a que por serem de carga, não assinalo posto, o tomaráõ pela proa da Capitana, a balravento, ou sotavento, onde estejão mais seguras, conforme nos demorar o Inimigo; para que não me impidão offendello, & possaõ ser melhor socorridas; ficando sempre pela mesma proa da Capitana, ainda que nos façamos em outra volta.*

24 *Os Officiaes, & Soldados desta Armada, terão em mim, hum vigilantissimo observador de suas acçoẽs, por mais retiradas, & miudas que as considerem. E*

Anno 1656.

com perpetua advertencia, na avaliação do procedimento de cada qual, em nome de Sua Mageſtade, aſſeguro particulares mercès, a toda a peſſoa que emprender feito aſsignalado. Quando (o que não imagino) por receyo dos Contrarios, ſe deſviar algum dos noſſos navios, ordeno expreſſamente, lhe dem cargas de artelharia todos os outros, tè deitalo apique. E ſe eſcapar a caſo o tal navio, ſobre o convèz delle, condeno ao Cabo que o governar em pena da vida, que ſerá logo executada indubitavelmente. Aſsim que advirtão os deſcudados, hão de achar a morte mais certa no rigor do ſeu General, do que no poder do Inimigo.

25 Poſto que procuramos quanto nos foi poſsivel, não confundir a clareza com a brevidade, como não admitirei depois nenhũa deſculpa, na pontual obſervação deſte Regimento, mando a qualquer Official que em precebelo diſtinctamente, ſe offereça a menor duvida, ma venha preguntar. E porque aos varios accidentes do tempo, nunca antevè de todo a prevenção, eſpero que Cabos de tanta confiança, ſe hajão nelles de maneira, que fiquem ſuas diſpoſiçoẽs por exemplo, ao acerto de outros.

5675
F861n
2 S.3E